

**U. PORTO**

**FMUP** FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE DO PORTO

# RELATÓRIO

**ACERCA DA CONCRETIZAÇÃO DOS  
OBJETIVOS DO PROCESSO DE  
BOLONHA - 2010/2011**



## Índice

Nota Prévia do Diretor .....	2
PREAMBULO.....	3
I. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO .....	4
II. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE BOLONHA.....	6
1. Evolução dos Procedimentos na Adequação a Bolonha.....	6
2. Informação e Indicadores .....	11
2.1. Medidas de Acesso ao Curso de Mestrado Integrado em Medicina .....	11
2.2. Qualidade do Curso e dos Estudantes .....	12
2.3. Qualificação Académica e Profissional do Corpo Docente .....	20
2.4. Internacionalização e Mobilidade.....	21
2.4.1. Mobilidade discente.....	22
2.4.1.1. Estudantes Outgoing .....	22
2.4.1.2. Estudantes Incoming .....	22
2.4.2. Mobilidade docente .....	23
2.4.3. Protocolos .....	23
2.4.4. Projetos de Investigação .....	24
2.5. Aprendizagem ao longo da vida.....	24
3. Evolução do volume de trabalho dos estudantes.....	25
4. Ações realizadas no âmbito do apoio e integração dos estudantes.....	32
4.1. As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar .....	32
4.1.1. Formação pedagógica de docentes.....	32
4.1.2. Intervenção Junto dos Estudantes .....	33
4.1.3. Material de Apoio Institucional.....	35
4.2. As ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares .....	35
4.3. As medidas de estímulo à inserção na vida ativa .....	37
5. Contributo dos Estudantes e Docentes da FMUP.....	38
5.1. Participantes .....	38
5.2. Perspetiva dos Estudantes.....	38
5.3. Perspetiva dos Regentes.....	40
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	43
AGRADECIMENTOS.....	44
Anexo - INDICADORES DE REFERÊNCIA, 2010/2011 .....	45

## Nota Prévia do Diretor

A Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) completou 186 anos de existência no ano de 2010, foi instituída por decreto a 22 de fevereiro de 1911, tendo sucedido à Escola Médico-Cirúrgica do Porto e à Régia Escola de Cirurgia, fundadas respetivamente em 1836 e 1825 no reinado de D. João VI.

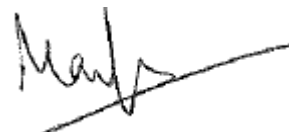
No âmbito do processo de avaliação institucional da Universidade do Porto em 2007, a “história e prestígio internacional” [1] foram enunciados como principais forças pelos membros dos corpos institucionais da FMUP: estudantes da pré e da pós-graduação, do pessoal docente e do pessoal não-docente [1]. Hoje, a FMUP continua a constituir opção dos melhores candidatos ao ensino superior, mas também é bastante procurada no que se refere à área de pós-graduação e constitui ainda opção de inúmeros estudantes estrangeiros que vêm frequentar os nossos programas de formação e de investigação.

O ano de 2010, com a publicação dos novos Estatutos e a entrada em função dos membros que integram os órgãos de gestão central desta faculdade, correspondeu ao processo de reestruturação interna, no sentido de permitir o reforço das condições de desenvolvimento e de desempenho mais eficientes.

Evidencia-se portanto, quer a longevidade desta instituição de ensino superior, quer o seu cariz dinâmico e empreendedor que a levam a adaptar-se às constantes exigências.

O presente relatório, elaborado pelo Centro de Educação Médica da FMUP (Cem-FMUP), que coordena os processos de avaliação de qualidade pedagógica na FMUP, não se limitou a dar cumprimento ao estipulado em decreto-lei. Oferece também indicadores claros e objetivos que retratam a instituição desde o processo de implementação de Bolonha (2007/2008) até 2010/2011 numa perspetiva comparativa. Compete agora à instituição, analisar criticamente esta informação de modo a propor e implementar ações que permitam que a FMUP continue a destacar-se por um padrão de excelência num mundo cada vez mais global e competitivo.

O Diretor da FMUP



Doutor J. Agostinho Marques

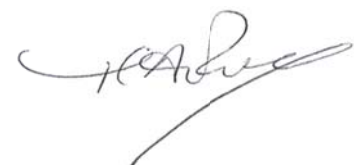
## PREAMBULO

Nos dias 26 e 27 de novembro de 2011 decorreu, na aula magna da FMUP, o Congresso Nacional de Educação Médica organizado entre a Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina do Porto (AEFMUP) e a Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM). Este evento amplamente participado por estudantes de medicina e médicos de todo o país constituiu um momento importante de diálogo sobre a formação médica. Todavia, é de salientar que o primeiro congresso de educação médica em Portugal decorreu também na FMUP, entre 2 e 4 de dezembro de 1982 e foi organizado pela associação de estudantes em exercício nesse período. Algumas das questões abordadas no congresso de 2011, foram em muito semelhantes às abordadas no congresso decorrido há 29 anos. Se por um lado esta circunstância poderá evidenciar a complexidade das questões relacionadas com a área da educação médica, por outro lado, revela também que a introdução de mudanças deva ser sustentada em informação clara e precisa e que contemple todos os elementos-chave.

Foi neste contexto que, em 2002, ao implementar o Gabinete de Educação Médica da FMUP (Gem-FMUP), atualmente integrado no Centro de Educação Médica (Cem-FMUP), desde logo assumi como um dos objetivos operacionais, consolidar uma cultura de qualidade sustentada numa prática de avaliação de acompanhamento e numa perspetiva de investigação-ação. Deste modo, o Cem-FMUP assume a avaliação como “processo transformador de melhoria contínua da instituição”. Como instrumento de responsabilização e de manutenção da legitimidade institucional, a avaliação internaliza os objetivos a serem alcançados, permite reconhecer o valor das atividades desenvolvidas no contexto atual e orientar para o futuro (plano de melhoria). Desde logo, é importante ter em conta que a avaliação não deverá ser um fim em si mesmo, mas sim ter uma finalidade específica, sendo fundamental apresentar análises bem justificadas para fundamentar decisões.

Por este motivo, desde a imposição da apresentação de um documento que integrasse a avaliação da concretização dos objetivos do processo de Bolonha que, na FMUP teve a sua primeira edição no ano académico de 2007/2008, a equipa responsável pelos processos de avaliação do Cem-FMUP, não se restringiu à elaboração anual de um relatório. Pretende também oferecer aos órgãos de gestão, e aos membros da FMUP, um instrumento que contenha informações que possam servir de base à identificação de áreas mais e menos desenvolvidas e melhoria da qualidade de ensino na aquisição de competências [1]. O processo de avaliação do Mestrado Integrado em Medicina da FMUP (MIMED-FMUP) no quadriénio 2007-2011 apresenta uma perspetiva evolutiva que assentou numa metodologia que, além da recolha documental, recorreu à utilização de inquéritos por questionário administrados a estudantes de todos os anos curriculares, assim como aos regentes de todas as UC, para a obtenção de indicadores de qualidade e satisfação dos intervenientes do processo de ensino-aprendizagem na FMUP, face à mudança ocorrida. Em seguida e em secções específicas, são detalhados os resultados da avaliação.

A Diretora do Cem-FMUP



Professora Doutora Maria Amélia Ferreira

## I. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO

A publicação do novo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (IES) [2], a transição da Universidade do Porto para o figurino de fundação pública com regime de direito privado e a publicação dos respetivos estatutos [3], estiveram na base da reorganização da FMUP e da publicação dos novos estatutos [4].

Estes estatutos determinam que a FMUP dispõe de um conjunto de Órgãos de Gestão e está funcionalmente organizada em departamentos académicos e departamentos não académicos. Os departamentos académicos são unidades de organização da FMUP dotados de autonomia de gestão, que dispõem de instalações próprias e agrupam os recursos humanos, materiais e financeiros associados a grandes áreas científico-pedagógicas da FMUP. Estes departamentos podem dividir-se em unidades e acolher centros pluridisciplinares. Os departamentos não académicos têm como missão coadjuvar os órgãos de gestão central da FMUP e os seus departamentos académicos no exercício das suas funções e podem ser constituídos por divisões e ou secções e acolher centros pluridisciplinares [4].

A FMUP dispõe do direito de definir as normas reguladoras do seu funcionamento através do poder de elaboração, aprovação e revisão dos seus Estatutos, regulamento orgânico e restantes regulamentos mencionados nos seus Estatutos. Os órgãos de gestão central da FMUP, cujas competências constam dos Estatutos são os seguidamente enumerados:

- a) Conselho de Representantes
- b) Diretor
- c) Conselho Executivo
- d) Conselho Científico
- e) Conselho Pedagógico
- f) Conselho Consultivo

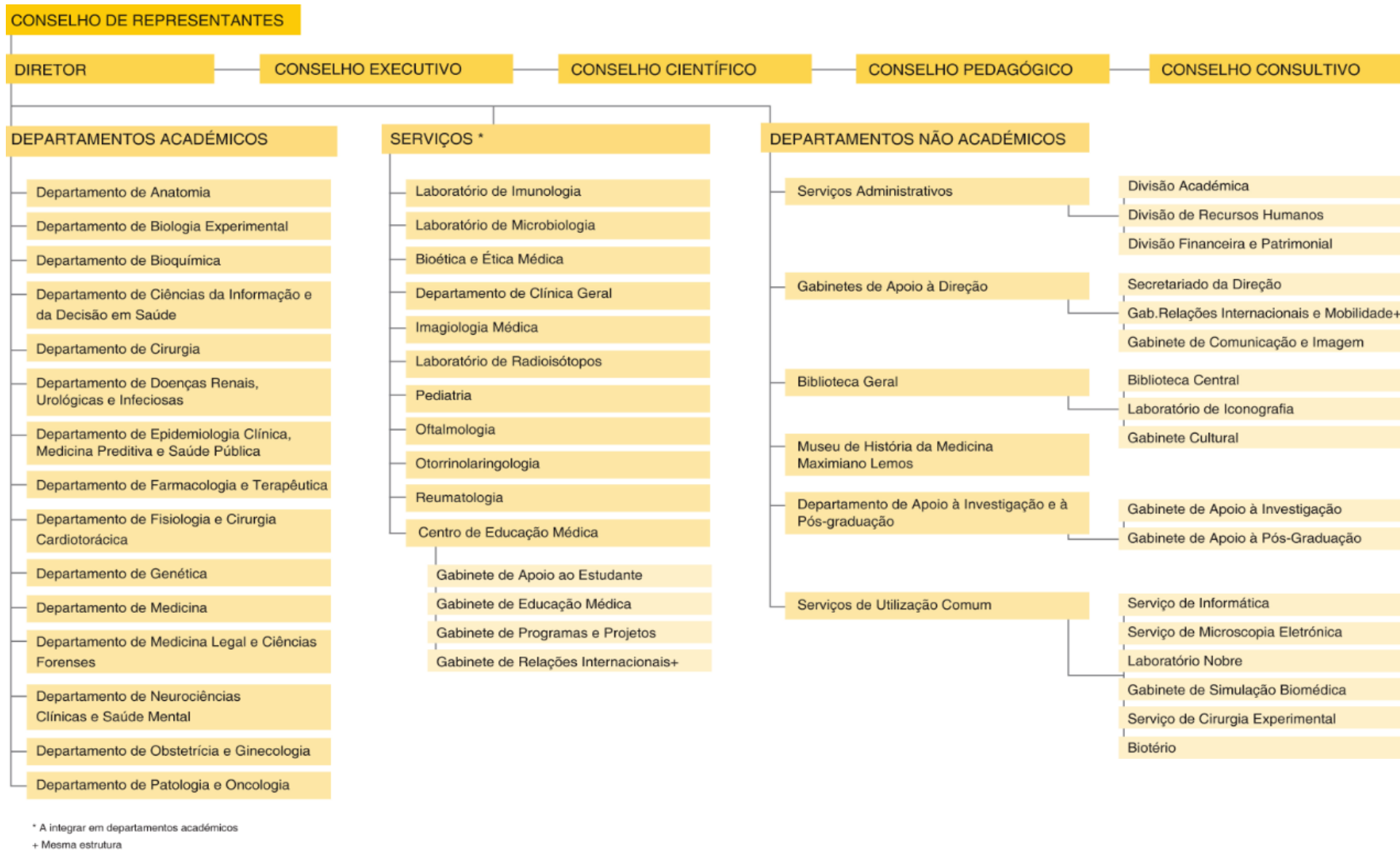


Figura 1. Estrutura Organizacional da FMUP

## II. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE BOLONHA

O Curso de MIMED-FMUP tem a duração de 6 anos e está organizado em 2 ciclos. O 1º ciclo contempla a Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde, que compreende 6 semestres curriculares de trabalho do estudante correspondente a uma formação de 180 ECTS. Este 1º Ciclo dá acesso ao 2º Ciclo (Quadro 1).

O 2º Ciclo, que concede o Grau de Mestre em Medicina, está organizado durante os primeiros dois anos (4 semestres) por módulos de ensino (“blocos”) que concedem 120 ECTS. Estes blocos são destinados à aprendizagem das áreas de conhecimento clínico. O último ano do 2º Ciclo (6º Ano), designado por ano profissionalizante de prática clínica (60 ECTS), está organizado da seguinte forma: áreas de Prática Clínica (50 ECTS); Unidades Curriculares (UC) Opcionais (3 ECTS a escolher entre 18 UC Básicas e 23 UC Clínicas); e Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio Profissionalizante, designada por “Projeto de Opção”, num tema de área básica ou clínica (7 ECTS).

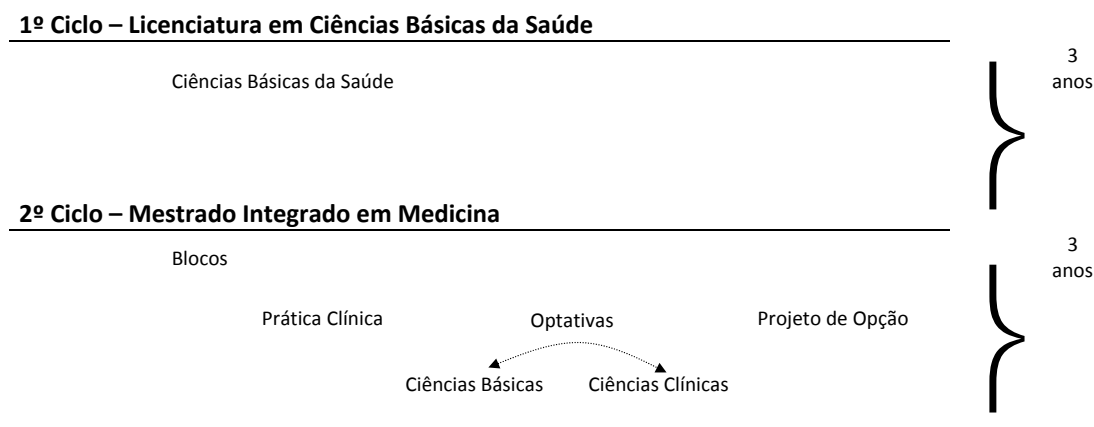


Figura 2. Diagrama do MIMED-FMUP

### 1. Evolução dos Procedimentos na Adequação a Bolonha

No decurso do ano a que se refere o presente Relatório (2011) foram desenvolvidos procedimentos pedagógicos e de controlo da qualidade dos processo de ensino/aprendizagem, que permitiram melhor adequação da Instituição e dos seus cursos à concretização dos objetivos do Processo de Bolonha. Como recurso material subjacente a este desiderato, encontra-se a conclusão dos “novos edifícios” que, no conjunto – módulos Nascente, Central e Poente – constituem o CIM – Centro de Investigação Médica da FMUP. Esta estrutura permitirá acolher os laboratórios de ensino e investigação da FMUP, disponibilizando mais espaço para receção dos estudantes; dispõe, ainda, de uma biblioteca de apoio às atividades dos cursos da FMUP. Para além deste recurso físico local, no sentido de permitir a melhor adequação do ensino clínico às diretivas do Processo de Bolonha, foram promovidas as afiliações a Unidades de Saúde, para apoio ao ensino/aprendizagem das áreas clínicas. De referenciar a afiliação a entidades privadas de Saúde (Hospital da CUF e Hospital da Boa Nova), no sentido de expandir os figurinos de modalidades de prestação de cuidados de saúde, na formação médica integral dos estudantes do MIMED-FMUP.

A consciencialização de que é necessário introduzir alterações mais estruturantes ao nível do plano de estudos do Curso de MIMED-FMUP, quer ao nível das modalidades pedagógicas quer ao nível dos métodos e técnicas de ensino (mais evidentes ao nível do 2º ciclo), tem levado à não-introdução de modificações pontuais. Teve início, em 2011, pela Comissão Científica do MIMED-FMUP, o processo de revisão curricular em Comissões emergentes do Conselho Pedagógico e Comissão de Acompanhamento do MIMED-FMUP, com base na análise decorrente do levantamento de necessidades.

Não se tendo procedido até à data a reforma curricular, o contexto de ensino/aprendizagem tem-se vindo a adequar aos novos paradigmas de formação de profissionais de saúde [5]. Para além da informação disponibilizada essencial à comunidade académica, a utilização do Sistema de Informação da U.Porto e das plataformas *on-line* permitiu ainda maior implementação do *e-learning*, constituindo um desafio para uma aprendizagem cada vez mais ativa e maior aproximação entre estudantes e docentes. Acrescem outras iniciativas de aumento da utilização das tecnologias de informação e comunicação, como a introdução de *webinars* por algumas unidades curriculares (e.g. Imunologia); acresce o aumento da oferta de oportunidades para desenvolvimento de trabalhos de investigação científica pelos estudantes do MIMED-FMUP e monitorização do funcionamento dos cursos através das comissões científicas e de acompanhamento. De referir a introdução do regime de avaliação distribuída por algumas das UC do MIMED-FMUP, designadamente naquelas onde se verifica mais elevadas taxas de insucesso académico. A UC de referência no 6º ano para a obtenção do grau de Mestre em Medicina - “Dissertação/Monografia/ Relatório de Estágio Profissionalizante” [6], tem sido alvo de introdução de melhorias adaptativas ao Processo de Bolonha, no sentido de promoção de competências transversais aos estudantes de Medicina.

No que se refere ao MIMED-FMUP foi instituída a reunião regular trimestralmente da Diretora de Curso com as Comissões de Curso dos Estudantes, de modo a avaliar “in time” o modo de funcionamento das atividades e poder intervir atempadamente no caso de algum incidente.

É ainda de referir, pelo impacto que está a ter no MIMED-FMUP, a avaliação da qualidade das provas de escolha múltipla – metavaliação – apoiada pelo Conselho Pedagógico e Comissão Científica, como um procedimento de melhoria da qualidade dos processos de avaliação dos estudantes [7]. Este Serviço é prestado pelo Gabinete de Educação Médica do Cem-FMUP. No decurso deste ano verificou-se um aumento do número de UC que solicitaram este serviço e é objetivo para o ano académico de 2012/2013, que todas as UC que utilizam este tipo e prova de avaliação, sejam integradas neste Serviço.

No decurso do ano a que se refere o Relatório foram publicados documentos institucionais que permitem o apoio e controlo dos processos pedagógicos e acompanham a vida institucional da FMUP: Regulamento Pedagógico da FMUP [8], Regulamento do Reconhecimento e Creditação de Competências da FMUP [9], Código de Conduta e Boas Práticas da FMUP [10].

A avaliação do desempenho docente, cumprindo com o estipulado pela U.Porto, foi efetuada a título experimental em 2011 e, neste mesmo ano, começou a ser estruturada a versão definitiva da avaliação que decorrerá em 2013 com a referência ao ano de 2012.



Quadro 1. Plano de Estudos do Curso de MIMED-FMUP após Implementação de Bolonha

PLANO DE ESTUDOS																	
1º SEMESTRE																	
UNIDADE CURRICULAR				ECTS	TEMPO TOTAL	TRAB. CONT.	2º SEMESTRE										
UNIDADE CURRICULAR				ECTS	TEMPO TOTAL	TRAB. CONT.	UNIDADE CURRICULAR										
1º Ano	MI101	ANATOMIA I			10	270	90	MI105	ANATOMIA II			8	216	80			
	MI102	BIOQUÍMICA I			8	216	100	MI106	BIOQUÍMICA II			9	243	100			
	MI103	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR I			7	189	58	MI107	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR II			8	216	86			
	MI104	INTRODUÇÃO À MEDICINA I: Teoria da Medicina			5	135	50	MI108	INTRODUÇÃO À MEDICINA II: Informação em Saúde			5	135	50			
				<b>30</b>						<b>30</b>							
2º Ano	MI201	NEUROANATOMIA			7	189	75	MI207	ANATOMIA CLÍNICA			6	162	64			
	MI202	FISIOLOGIA I			8	216	86	MI208	FISIOLOGIA II			8	216	86			
	MI203	HISTOLOGIA BÁSICA E EMBRIOLOGIA			6	162	64	MI209	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS			6	162	64			
	MI204	MEDICINA PREVENTIVA I			3	81	32	MI210	MEDICINA PREVENTIVA II			3	81	32			
	MI205	PSICOLOGIA MÉDICA I			3	81	32	MI211	PSICOLOGIA MÉDICA II			3	81	32			
	MI206	GENÉTICA MÉDICA I			3	81	34	MI212	GENÉTICA MÉDICA II			4	108	42			
				<b>30</b>						<b>30</b>							
3º Ano	MI301	FARMACOLOGIA I			6	162	54	MI307	FARMACOLOGIA II			6,5	175,5	58			
	MI302	BIOPATOLOGIA - Anatomia Patológica Geral I			9,5	256,5	79	MI308	BIOPATOLOGIA - Anatomia Patológica Geral II			8	216	75			
	MI303	MICROBIOLOGIA MÉDICA I			5	135	46	MI309	MICROBIOLOGIA MÉDICA II			5	135	46			
	MI304	EPIDEMIOLOGIA I			3,5	94,5	34	MI310	EPIDEMIOLOGIA II			4	108	37			
	MI305	SEMIÓTICA CLÍNICA I			2,5	67,5	23	MI311	SEMIÓTICA CLÍNICA II			2,5	67,5	23			
	MI306	IMUNOLOGIA BÁSICA			3,5	94,5	34	MI312	IMUNOLOGIA CLÍNICA			4	108	36			
				<b>30</b>						<b>30</b>							
<b>180 ECTS</b>																	
4º Ano									6º ANO - OPTATIVAS								
UNIDADE CURRICULAR				ECTS	SEM.	TEMPO TOTAL	TRAB. CONT.	UNIDADE CURRICULAR				SEM.	ECTS				
MI401	MEDICINA			16	9	432	173	MI001	ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR			2	1,5				
MI402	CIRURGIA			15	8	405	162	MI002	ANÁLISE DE DECISÃO EM SAÚDE			1	1,5				
MI403	NEUROLOGIA E NEUROCIURGIA			5	3	135	54	MI003	BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO			1	1,5				
MI404	TERAPÊUTICA GERAL E FARMACOLOGIA CLÍNICA			5	3	135	54	MI004	PLANIFICAÇÃO E ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS: ASPECTOS ESTATÍSTICOS			1	1,5				
MI405	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA			5	3	135	54	MI005	ESTATÍSTICA MÉDICA			1	1,5				
MI406	DERMATOLOGIA E VENERELOGIA			3,5	2	94,5	38	MI006	FISIOPATOLOGIA			2	3				
MI407	RADIOLOGIA E IMAGEM MÉDICA			4	2	108	43	MI007	HISTÓRIA DA MEDICINA			1	1,5				
MI408	OTORRINOLARINGOLOGIA			3,5	2	94,5	38	MI008	INFERÊNCIA CAUSAL EM MEDICINA			1	1,5				
MI409	BIOÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL			3	2	81	32	MI009	INFORMÁTICA MÉDICA			2	1,5				
				<b>60</b>				MI010	INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL			2	3				
5º Ano	MI501	MEDICINA			13,5	9	364,5	146	MI011	NOÇÕES BÁSICAS DE MEDICINA DA DOR			2	1,5			
	MI502	CIRURGIA			8	5	216	86	MI012	METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE			1	1,5			
	MI503	OFTALMOLOGIA			3,5	2	94,5	38	MI013	NEUROBIOLOGIA DO COMPORTAMENTO			2	2			
	MI504	PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL			5	3	135	54	MI014	NUTRIÇÃO			2	1,5			
	MI505	ANESTESIOLOGIA			3,5	2	94,5	37	MI015	REVISÕES SISTEMÁTICAS E METANÁLISE			1	1,5			
	MI506	ANATOMIA PATOLÓGICA ESPECIAL - Patologia Oncológica			3,5	2	94,5	37	MI016	SAÚDE PÚBLICA			2	3,5			
	MI507	OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA			8	5	216	86	MI017	TOXICOLOGIA MÉDICA			2	3			
	MI508	PEDIATRIA			8	5	216	86	MI042	ANATOMIA CLÍNICA DA CABEÇA E DO PESÇOÇO			2	2			
	MI509	MEDICINA LEGAL			3,5	2	94,5	37									
	MI510	UROLOGIA			3,5	2	94,5	37									
				<b>60</b>													
6º Ano	MI601	MEDICINA (Prática Clínica)			16	9	432	172	MI018	ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR			2	3			
	MI602	CIRURGIA (Prática Clínica)			11	8	297	118	MI019	ASSISTÊNCIA AO PARTO			2	3			
	MI603	OBSTETRÍCIA (Prática Clínica)			6	4	162	64	MI020	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM MEDICINA			2	1			
	MI604	PEDIATRIA (Prática Clínica)			7	5	189	75	MI021	CIRURGIA DO AMBULATÓRIO			2	1,5			
	MI605	PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL (Prática Clínica)			4	3	108	43	MI022	CIRURGIA LAPAROSCÓPICA			2	1,5			
	MI606	MEDICINA COMUNITÁRIA (Prática Clínica)			6	4	162	64	MI023	CIRURGIA PLÁSTICA, RECONSTRUTIVA, ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL			2	3			
	MI607	DISSERTAÇÃO, MONOGRAFIA OU RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE			7		189		MI024	CIRURGIA TORÁCICA			2	3			
	*	OPTATIVAS DE ÁREAS CLÍNICAS E CIÊNCIAS BÁSICAS			3		81	32	MI025	CIRURGIA VISCERAL			2	1,5			
				<b>60</b>				MI026	CIRURGIA PEDIÁTRICA			2	3				
<b>360 ECTS</b>																	

\*De acordo com o Plano de Estudos presente no Sigarra (Aprovado pela Direcção Geral do Ensino Superior – DGES)

Desde a implementação de Bolonha que o plano curricular do Curso de MIMED-FMUP apresenta no 6º ano, UC opcionais em áreas das ciências básicas e das ciências clínicas. Os estudantes podem optar entre o elenco de UC disponíveis de acordo com as suas áreas de interesse desde que perfaçam um total de 3 ECTS. Relativamente ao ano letivo 2010/2011, os estudantes da FMUP tiveram a possibilidade de escolher entre 18 UC das áreas básicas e entre 23 UC das áreas clínicas. O quadro 2 revela a distribuição dos estudantes pelas diferentes UC de opção nos quatro anos em análise. Deste modo, é possível verificar que desde a sua implementação no plano curricular do Curso MIMED-FMUP, existiram UC que não funcionaram, designadamente: Análise de Decisão em Saúde, Anatomia Clínica da Cabeça e do Pescoço, Biologia de Desenvolvimento, Estatística Médica, Inferência Causal em Medicina, Informática Médica, Metodologia de Investigação em Saúde, Planificação e Análise de Ensaio Clínicos: Aspetos Estatísticos, Revisões Sistemáticas e Metanálise, Avaliação da Qualidade em Medicina, Coloproctologia, Gestão em Saúde e Microbiologia Clínica. Todavia, existiram UC que tiveram sempre estudantes inscritos desde 2007/2008 até 2010/2011, como é o caso de Administração Hospitalar, Fisiopatologia, Investigação Laboratorial, Saúde Pública, Toxicologia Médica, Angiologia e Cirurgia Vasculuar, Assistência ao Parto, Cirurgia Laparoscópica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial, Cirurgia Torácica, Cuidados Intensivos em Queimados, Emergência Médica, Estomatologia, Gestos Cirúrgicos Indispensáveis na Atividade Clínica.

Quadro 2. Número de estudantes inscritos nas UC de caráter opcional (2007-2011)\*

	UC Opcionais	Nº Inscritos			
		2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Ciências Básicas	Administração Hospitalar	12	12	5	6
	Análise de Decisão em Saúde	---	---	---	---
	Anatomia Clínica da Cabeça e do Pescoço	---	---	---	---
	Biologia de Desenvolvimento	---	---	---	---
	Estatística Médica	---	---	---	---
	Fisiopatologia	5	18	10	4
	História da Medicina	---	3	---	---
	Inferência Causal em Medicina	---	---	---	---
	Informática Médica	---	---	---	---
	Investigação Laboratorial	1	1	2	4
	Metodologia de Investigação em Saúde	---	---	---	---
	Neurobiologia do Comportamento	1	---	---	14
	Noções Básicas da Medicina da Dor	16	---	---	---
	Nutrição	4	6	13	---
	Planificação e Análise de Ensaio Clínicos: Aspetos Estatísticos	---	---	---	---
	Revisões Sistemáticas e Metanálise	---	---	---	---
Ciências Clínicas	Saúde Pública	1	11	20	21
	Toxicologia Médica	37	16	7	15
	Angiologia e Cirurgia Vasculuar	23	16	56	43
	Assistência ao Parto	28	25	14	11
	Avaliação da Qualidade em Medicina	---	---	---	---
	Cirurgia do Ambulatório	2	---	2	13
	Cirurgia Laparoscópica	5	1	1	4
	Cirurgia Pediátrica	19	12	16	14
	Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial	31	18	18	16
	Cirurgia Torácica	4	14	16	15
	Cirurgia Visceral	3	---	2	---
	Coloproctologia	---	---	---	---
	Cuidados Intensivos em Queimados	9	16	15	12
	Emergência Médica	33	27	40	39
	Envelhecimento	---	---	5	7
	Estomatologia	3	14	24	23
	Farmacologia de Translação	---	1	---	---
	Gestão em Saúde	---	---	---	---
	Gestos Cirúrgicos Indispensáveis na Atividade Clínica	10	29	43	38
	Medicina Farmacêutica e Farmacologia Clínica	1	---	3	---
Medicina Física e de Reabilitação	---	1	4	4	
Menopausa	---	4	---	---	
Microbiologia Clínica	---	---	---	---	
Patologia Clínica e Medicina Laboratorial	1	3	---	---	
Planeamento Familiar	---	8	10	1	

\* Fonte: SIGARRA, novembro de 2011

No ano académico 2010/2011, observou-se que, tal como nos anos anteriores, do total de UC de opção disponíveis, os estudantes privilegiaram as UC em ciências clínicas face às de ciências básicas (Figura 3). Das 18 UC das ciências básicas apenas 6 (33,3%) obtiveram estudantes inscritos e das 23 UC das áreas clínicas 14 (60,9%) obtiveram estudantes inscritos, ou seja, das 41 UC disponíveis apenas 20 funcionaram no ano letivo 2010/2011 (para os outros anos em estudo verificou-se sempre um total de 22 UC de opção a funcionarem). As UC de opção com maior número de estudantes inscritos neste ano letivo foram: Angiologia e Cirurgia Vasculuar, Emergência Médica e Gestos Cirúrgicos Indispensáveis na Atividade Clínica.

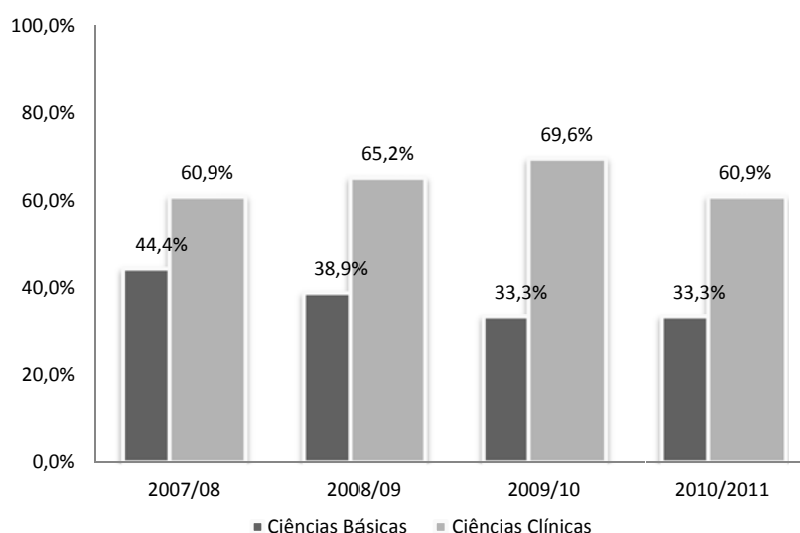


Figura 3. Percentagem de UC opcionais em Ciências Básica e Ciências Clínicas com estudantes inscritos em cada ano letivo (2007-2011).

No âmbito do reforço das capacidades de formação – a nível dos diferentes ciclos de estudo – o projeto de “Reforço das Capacidades de Formação e Requalificação do Laboratório de Apoio à Investigação em Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto”, aprovado no âmbito do Concurso “Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas – Infraestruturas Tecnológicas – Infraestruturas físicas e equipamentos” - SAIECT - IETIEFE/1/2009, integrado no Objetivo Específico “Consolidação dos Serviços Coletivos Regionais de Suporte à Inovação e Promoção do Sistema Regional de Inovação” do Eixo Prioritário I “Competitividade, Inovação e Conhecimento” do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013, aguarda a mobilização dos Departamentos/Serviços para o CIM-FMUP (janeiro de 2012), para ser iniciado.

Este projeto, irá assegurar o apoio à implementação de novas metodologias de ensino/aprendizagem experimental ao nível dos 3 ciclos de estudo, tendo em conta a: (1) expansão e requalificação das instalações específicas de uso comum orientadas à formação pós-graduada não conferente de grau (de especialização e contínua), de Mestrado e de Doutoramento da FMUP e (2) renovação do equipamento laboratorial de uma importante infraestrutura laboratorial da FMUP – o Laboratório de Apoio à Investigação em Medicina Molecular.

Relativamente à formação pós-graduada de 2º ciclo (Mestrados) e 3º ciclo (Doutoramentos) e ainda dos Cursos de Pós-graduação Especialização e Formação Continuada, a gestão está a cargo do Departamento de Apoio à Investigação e à Pós-Graduação da FMUP. A aposta na pós-graduação decorre do grande prestígio profissional e científico do corpo docente da

FMUP e da forte afirmação da instituição como estrutura de investigação e desenvolvimento tecnológico. A adequação às diretivas de Bolonha contextualizou esta dinâmica, que se traduziu na criação de elevado número de cursos de formação pós-graduada. Grande parte destes estudantes detém uma licenciatura em Medicina, em momentos diferentes da carreira. Torna-se prioritário o estabelecimento de Regras para a avaliação destes cursos, introduzindo as especificidades de cada um, designadamente no que concerne o 3º ciclo de estudos.

## 2. Informação e Indicadores

### 2.1. Medidas de Acesso ao Curso de Mestrado Integrado em Medicina

O número de vagas de acesso ao Curso de MIMED-FMUP, disponível pelo Regime Geral no ano letivo de 2010/2011 foi, tal como nos anos anteriores, de 245. No ano letivo 2010/2011, a FMUP obteve 1200 candidaturas (um aumento de 15% relativamente ao ano anterior e um decréscimo de 44% relativamente a 2007/2008), e 477 destes candidatos escolheram o Curso de MIMED-FMUP como 1ª opção (um aumento de 11% relativamente ao ano anterior e um decréscimo de 46% relativamente a 2007/2008) (Quadro 3).

A nota mínima de acesso ao Curso de MIMED-FMUP foi de 185,2 (um aumento de 1,5 pontos relativamente ao ano anterior e uma diminuição de 1,1 pontos relativamente a 2007/2008).

Quadro 3. Acesso ao Curso de MIMED-FMUP Contingente Geral (245 vagas)\*

2007/2008		2008/2009		2009/2010		2010/2011	
Procura	Nota último colocado	Procura	Nota último colocado	Procura	Nota último colocado	Procura	Nota último colocado
Candidatos		Candidatos		Candidatos		Candidatos	
Total	1ª opção	Total	1ª opção	Total	1ª opção	Total	1ª opção
2136	877	1370	547	1048	428	1200	477
	186,3		185,2		183,7		185,2
					Δ%	-44%	-46%
							-1,1

\*Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior, novembro 2011

Δ Variação percentual tomando-se por base os valores de 2007/2008, comparando-os com os valores de 2010/2011

No contingente dos Regimes Especiais, no ano letivo de 2007/2008, ingressaram 10 estudantes de alta competição; em 2008/2009 ingressaram 7 estudantes de alta competição e 1 estudante bolseiro dos PALOP; em 2009/2010 ingressaram 7 estudantes de alta competição; no ano letivo 2010/2011 ingressaram 4 estudantes de alta competição e 1 estudante na qualidade de cidadão Português Bolseiro ou Equiparado, do Governo Português no Estrangeiro, Funcionário Públicos em Missão Oficial no Estrangeiro ou Funcionários Portugêses da UE e seu familiar que o acompanha.

Quanto ao número de vagas disponíveis para titulares de licenciatura, observou-se uma diminuição de 28,6% relativamente ao número de candidatos (Quadro 4).

Quadro 4. Acesso ao Curso de MIMED-FMUP (Titulares de Licenciatura)\*

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Δ%
Nº de Candidatos	511	564	566	365	-28,6
Nº de Vagas	12	31	31	12	0,0
Admitidos	12	31	31	12	0,0

\*Fonte: Comissão de Seleção Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina da FMUP por Titulares Licenciatura (novembro 2011)

Δ Variação percentual tomando-se por base os valores de 2007/2008, comparando-os com os valores de 2010/2011

## 2.2. Qualidade do Curso e dos Estudantes

A avaliação é parte integrante do processo de ensino aprendizagem. No Ensino Superior em Portugal, os resultados dos exames e das avaliações são expressos em notas. Na consecução da licenciatura e mestrado integrado a classificação é expressa no intervalo 10 - 20 da escala numérica de 0 a 20.

Os Quadros 5 e 6, apresentam os rácios de estudantes aprovados/inscritos e as classificações médias de cada UC para a Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde, ao longo dos quatro anos letivos em estudo.

No **1º ano** foi constatado que:

- Todas as UC apresentaram uma média (desvio padrão) com valores entre 10,7 (1,2) e 15,3 (1,3);
- A maioria dos estudantes inscritos obteve aprovação nas UC do 1º ano com exceção na Anatomia I para os anos letivos 2008/2009, 2009/2010 e 2010/2011 e Anatomia II no ano letivo 2009/2010;
- O rácio dos estudantes aprovados/inscritos diminuiu em todas as UC do 1º ano de 2007/2008 para 2010/2011;
- As classificações médias de todas as UC foram significativamente diferentes ao longo dos quatro anos letivos;
- Observou-se um aumento, de 2007/2008 para 2010/2011, nas classificações médias das UC de Anatomia I (10,9 vs. 11,6) e Anatomia II (11,6 vs. 12,5) embora não possamos descurar que a taxa de aprovados diminuiu 15,0% (58,7% vs.49,9%) e 15,3% (64,4% vs. 54,55%), respetivamente;
- Observou-se um decréscimo, de 2007/2008 para 2010/2011, nas classificações médias das UC de: Biologia Celular e Molecular Bioquímica (12,5 vs. 11,9), Bioquímica (13,9 vs. 12,8), Introdução à Medicina I: Teoria da Medicina (15,2 vs. 14,8), Bioquímica II (13,1 vs. 12,6) e Introdução à Medicina II: Informação em Saúde (15,3 vs. 14,0).

No **2º ano** foi constatado que:

- Todas as UC apresentaram uma média (desvio padrão) com valores entre 11,2 (1,8) e 15,9 (1,6);
- A maioria dos estudantes inscritos obteve aprovação nas UC do 2º ano com exceção na Neuroanatomia nos anos letivos 2009/2010 e 2010/2011;
- A classificação média da UC Genética Médica II evidenciou estabilidade ao longo dos quatro anos letivos;
- Com exceção da UC Histologia e Embriologia dos Órgãos e Sistemas, o rácio dos estudantes aprovados/inscritos diminuiu em todas as UC do 2º ano de 2007/2008 para 2010/2011;

- Observou-se um aumento, de 2007/2008 para 2010/2011, nas classificações médias das UC de Histologia Básica e Embriologia (13,1 vs. 14,1) e Medicina Preventiva II (15,1 vs. 15,7);
- Observou-se um decréscimo, de 2007/2008 para 2010/2011, nas classificações médias das UC de Genética Médica I (12,9 vs. 12,2), Psicologia Médica I (13,1 vs. 12,5) e Psicologia Médica II (14,6 vs. 14,1).

No **3º ano** foi constatado que:

- Todas as UC apresentaram uma média (desvio padrão) com valores entre 12,0 (1,7) e 16,3 (1,4);
- A maioria dos estudantes inscritos obteve aprovação nas UC do 3º ano em todos os anos letivos;
- As classificações médias da UC Epidemiologia II evidenciaram estabilidade ao longo dos quatro anos letivos;
- Com exceção da UC Biopatologia/Anatomia Patológica Geral I, o rácio dos estudantes aprovados/inscritos diminuiu em todas as UC do 3º ano de 2007/2008 para 2010/2011;
- Ocorreu uma evolução negativa, de 2007/2008 para 2010/2011, nas classificações médias das UC Biopatologia/Anatomia de Patológica Geral I (14,4 vs. 12,9), Imunologia Básica (14,1 vs. 13,7), Microbiologia Médica I (13,1 vs. 12,5), Semiótica Clínica I (15,2 vs. 14,7), Imunologia Clínica (14,5 vs. 13,2), Microbiologia Médica II (14,6 vs. 13,2) e Semiótica Clínica II (14,6 vs. 13,7).

Quadro 5. Evolução do rácio dos Estudantes Aprovados/Inscritos no 1º Ciclo do Curso de MIMED-FMUP (2007-2011)\*

		Unidade Curricular	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Licenciatura Ciências Básicas da Saúde	1º Ano	Anatomia I	58,7%	41,2%	37,5%	40,92%
		Biologia Celular e Molecular I	89,0%	86,9%	86,1%	83,57%
		Bioquímica I	97,0%	87,2%	85,6%	90,68%
		Introdução à Medicina I: Teoria da Medicina	97,1%	89,7%	88,7%	87,23%
		Anatomia II	64,4%	53,3%	43,2%	54,55%
		Biologia Celular e Molecular II	94,4%	82,6%	85,3%	87,76%
		Bioquímica II	95,1%	83,5%	80,6%	85,95%
		Introdução à Medicina II: Informação em Saúde	95,6%	95,6%	86,3%	82,58%
	2º Ano	Fisiologia I	88,5%	85,7%	78,4%	78,20%
		Genética Médica I	90,0%	91,6%	87,0%	88,75%
		Histologia Básica e Embriologia	87,5%	86,8%	85,8%	80,72%
		Medicina Preventiva I	96,9%	98,9%	95,0%	94,77%
		Neuroanatomia	59,6%	53,2%	35,6%	32,47%
		Psicologia Médica I	95,4%	97,0%	96,8%	94,98%
		Anatomia Clínica I	85,8%	84,8%	81,8%	78,59%
		Fisiologia II	93,3%	90,5%	86,3%	78,86%
		Genética Médica II	93,9%	95,3%	94,0%	93,87%
		Histologia e Embriologia dos Órgãos e Sistemas	84,6%	87,5%	85,2%	85,62%
		Medicina Preventiva II	96,2%	97,4%	95,0%	94,43%
		Psicologia Médica II	97,0%	97,4%	95,1%	96,62%
	3º Ano	Biopatologia/Anatomia Patológica Geral I	94,0%	93,2%	95,1%	90,40%
		Epidemiologia I	96,3%	89,0%	88,2%	90,53%
		Farmacologia I	86,1%	86,3%	86,3%	82,06%
		Imunologia Básica	92,2%	87,7%	83,0%	84,79%
		Microbiologia Médica I	91,0%	93,7%	94,4%	81,38%
		Semiótica Clínica I	98,4%	98,0%	97,1%	97,13%
		Biopatologia/Anatomia Patológica Geral II	92,9%	95,6%	94,2%	95,95%
		Epidemiologia II	96,4%	91,9%	93,6%	92,94%
		Farmacologia II	88,7%	82,2%	83,6%	80,59%
		Imunologia Clínica	92,7%	92,4%	96,6%	89,18%
		Microbiologia Médica II	96,3%	94,5%	93,6%	93,95%
		Semiótica Clínica II	98,0%	97,6%	95,6%	97,57%

\* Fonte: SIGARRA, novembro de 2011

Quadro 6. Evolução das Classificações médias obtidas nas UC do 1º Ciclo do Curso de MIMED-FMUP (2007-2011)\*

	Unidade Curricular	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Valor p
		Média (desvio-padrão)	Média (desvio-padrão)	Média (desvio-padrão)	Média (desvio-padrão)	
1º Ano	Anatomia I	10,9 (1,3) a	10,7 (1,2) a	11,3 (1,6) b	11,6 (1,7) b	<0,001
	Biologia Celular e Molecular I	12,5 (1,9) a	13,2 (1,9) b	12,4 (1,9) a	11,9 (1,8) c	<0,001
	Bioquímica I	13,9 (1,8) a	13,0 (2,0) b	12,4 (1,9) c	12,8 (1,9) b	<0,001
	Introdução à Medicina I: Teoria da Medicina	15,2 (1,2) a	14,5 (1,3) b	14,9 (1,4) c	14,8 (1,3) c	<0,001
	Anatomia II	11,6 (1,8) a	10,8 (1,4) b	11,3 (1,8) a	12,5 (2,2) c	<0,001
	Biologia Celular e Molecular II	12,9 (2,0) a	12,3 (1,8) b	12,9 (1,9) a	12,2 (1,7) b	<0,001
	Bioquímica II	13,1 (2,1) a	12,7 (1,7) ab	12,7 (2,1) ab	12,6 (1,9) b	0,027
Introdução à Medicina II: Informação em Saúde	15,3 (1,3) a	14,2 (1,5) b	14,7 (1,6) c	15,0 (1,4) c	<0,001	
2º Ano	Fisiologia I	13,5 (2,1) a	13,0 (1,9) bc	12,6 (1,6) c	13,1 (2,0) ab	<0,001
	Genética Médica I	12,9 (2,3) a	12,4 (1,9) b	12,4 (1,7) b	12,2 (1,8) b	0,003
	Histologia Básica e Embriologia	13,1 (2,0) a	13,8 (1,9) b	13,2 (1,9) a	14,1 (1,7) b	<0,001
	Medicina Preventiva I	14,8 (1,5) a	13,5 (1,3) b	13,9 (1,3) c	14,8 (1,5) a	<0,001
	Neuroanatomia	12,3 (2,3) a	11,6 (1,8) b	11,2 (1,8) b	12,6 (1,9) a	<0,001
	Psicologia Médica I	13,1 (1,8) a	13,2 (1,8) a	13,3 (1,6) a	12,5 (1,8) b	<0,001
	Anatomia Clínica	13,4 (1,7) a	14,0 (1,9) b	13,6 (1,7) ab	13,4 (1,8) a	<0,001
	Fisiologia II	14,4 (2,2) ab	14,8 (2,4) b	14,4 (2,4) ab	14,0 (2,5) a	0,002
	Genética Médica II	13,1 (1,9) a	13,2 (1,9) a	13,5 (2,0) a	13,2 (2,1) a	0,102
	Histologia e Embriologia dos Órgãos e Sistemas	13,6 (2,3) a	13,9 (1,8) a	13,7 (1,8) a	14,5 (1,9) b	<0,001
	Medicina Preventiva II	15,1 (1,6) a	14,8 (1,3) b	15,9 (1,6) c	15,7 (1,7) c	<0,001
	Psicologia Médica II	14,6 (1,8) a	14,7 (2,1) a	15,1 (2,0) b	14,1 (1,8) c	<0,001
3º Ano	Biopatologia/Anatomia Patológica Geral I	14,4 (1,9) a	13,2 (1,9) bc	13,5 (1,9) b	12,9 (1,9) c	<0,001
	Epidemiologia I	12,9 (1,8) a	12,2 (1,8) bc	12,1 (1,7) b	12,6 (1,9) ac	<0,001
	Farmacologia I	14,0 (2,5) a	13,3 (2,4) b	13,6 (2,6) ab	13,8 (2,6) ab	0,011
	Imunologia Básica	14,1 (1,9) a	13,4 (1,9) b	12,7 (1,7) c	13,7 (2,0) b	<0,001
	Microbiologia Médica I	13,1 (2,0) a	13,1 (2,1) a	14,6 (2,0) b	12,5 (1,4) c	<0,001
	Semiótica Clínica I	15,2 (1,2) a	13,9 (1,3) b	13,7 (1,3) b	14,7 (1,3) c	<0,001
	Biopatologia/Anatomia Patológica Geral II	14,5 (1,9) a	13,2 (1,9) b	14,1 (1,9) c	14,3 (1,9) ac	<0,001
	Epidemiologia II	12,9 (1,7) a	12,8 (1,8) a	13,1 (1,9) a	12,8 (1,7) a	0,332
	Farmacologia II	14,2 (2,5) a	12,0 (1,7) b	13,8 (2,3) a	13,9 (2,2) a	<0,001
	Imunologia Clínica	14,5 (1,8) a	13,9 (2,0) b	13,8 (1,8) b	13,2 (1,7) c	<0,001
	Microbiologia Médica II	14,6 (1,9) a	14,4 (1,9) a	12,5 (1,9) b	13,2 (1,7) c	<0,001
	Semiótica Clínica II	14,6 (1,2) a	14,3 (1,5) b	16,3 (1,4) c	13,7 (1,6) d	<0,001

\* Fonte: SIGARRA, novembro de 2011



Os Quadros 7 e 8, apresentam a evolução dos rácios de estudantes aprovados/inscritos e as classificações médias de cada UC do 2º ciclo de estudos do Curso de MIMED-FMUP ao longo dos quatro anos letivos em estudo.

No **4º ano** foi constatado que:

- Todas as UC apresentaram uma média (desvio padrão) com valores entre 12,7 (2,0) e 16,5 (1,4);
- Todas as UC apresentaram rácio de estudantes aprovados/inscritos superior a 80%;
- As classificações médias das UC de Bioética e Deontologia Médica, Medicina e Radiologia e Imagem Médica evidenciaram estabilidade ao longo dos quatro anos letivos;
- O rácio dos estudantes aprovados/inscritos aumenta, de 2007/2008 para 2010/2011, em todas as UC;
- Ocorreu uma evolução positiva, de 2007/2008 para 2010/2011, nas classificações médias da UC de Cirurgia (15,4 vs. 15,9);
- Ocorreu uma evolução negativa, de 2007/2008 para 2010/2011, nas classificações médias das UC de Ortopedia e Traumatologia (16,1 vs. 15,5) e Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica (14,4 vs. 13,6).

No **5º ano** foi constatado que:

- Todas as UC apresentaram uma média (desvio padrão) com valores entre 14,4 (1,8) e 17,6 (1,4);
- Todas as UC apresentaram rácio estudantes aprovados/inscritos superior a 90%;
- As classificações médias das UC de Anatomia Patológica Especial – Patologia Oncológica e Urologia evidenciaram estabilidade ao longo dos quatro anos letivos;
- A classificação média da UC de Medicina Legal apresentou um aumento significativo ao longo de todos os anos em estudo;
- Com exceção da UC Psiquiatria e Saúde Mental, o rácio dos estudantes aprovados/inscritos aumenta, de 2007/2008 para 2010/2011, em todas as UC;
- Ocorreu uma evolução positiva, de 2007/2008 para 2010/2011, nas classificações médias das UC de Cirurgia (15,2 vs. 16,8), Medicina (14,8 vs. 15,3), Medicina Legal (15,7 vs. 17,6), Obstetrícia e Ginecologia (16,4 vs. 17,3) Oftalmologia (15,5 vs. 15,9) e Pediatria (15,7 vs. 16,4).

No **6º ano** foi constatado que:

Nas UC obrigatórias

- Todas as UC apresentaram uma média (desvio padrão) com valores entre 16,2 (0,9) e 18,3 (1,1);
- Todas as UC apresentaram rácio estudantes aprovados/inscritos superior a 90%;
- As classificações médias das UC Cirurgia e Medicina Comunitária evidenciaram estabilidade ao longo dos três anos letivos;
- O rácio dos estudantes aprovados/inscritos diminuiu, de 2007/2008 para 2010/2011, nas UC Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio Profissionalizante e Medicina;
- Ocorreu uma evolução positiva, de 2007/2008 para 2010/2011, nas classificações médias das UC de Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio Profissionalizante (17,6 vs. 18,3), Medicina (16,5 vs. 17,4) e Obstetrícia (17,0 vs. 18,0).

## Nas UC opcionais

Tendo em conta o reduzido número de estudantes na maioria das UC em qualquer dos anos letivo em estudo, não foi possível obter conclusões estatísticas. Contudo podemos salientar que:

- Todas as UC opcionais frequentadas apresentaram uma média (desvio padrão) com valores entre 10,0 (esta UC tinha apenas um estudante inscrito) e 20,0 (0,0);
- Observou-se um rácio de aprovados/inscritos de 100% em 17 das 20 UC a funcionar em 2010/2011;
- Em 2010/2011, as UC de Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial, Envelhecimento, Estomatologia, Gestos Cirúrgicos Indispensáveis na Atividade Clínica e Medicina Física e de Reabilitação não obtiveram dispersão nas classificações médias, ou seja, a totalidade dos estudantes inscritos em cada uma destas UC alcançou a mesma classificação final.

Quadro 7. Evolução do Rácio dos Estudantes Aprovados/Inscritos no 2º Ciclo do Curso de MIMED-FMUP (2007-2011)\*

		Unidade Curricular	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	
Mestrado Integrado em Medicina	4º Ano	Bioética e Deontologia Médica	96,4%	97,6%	100,0%	97,4%	
		Cirurgia	95,9%	97,2%	100,0%	98,9%	
		Dermatologia e Venereologia	83,3%	83,6%	91,6%	91,0%	
		Medicina	94,7%	92,6%	98,8%	96,8%	
		Neurologia e Neurocirurgia	89,8%	95,3%	100,0%	97,5%	
		Ortopedia e Traumatologia	91,1%	94,0%	100,0%	95,8%	
		Otorrinolaringologia	91,9%	96,3%	100,0%	97,1%	
		Radiologia e Imagem Médica	88,5%	87,5%	98,0%	91,4%	
		Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica	91,4%	93,1%	97,7%	98,5%	
	5º Ano	Anatomia Patológica Especial - Patologia Oncológica	97,9%	99,6%	99,2%	98,0%	
		Anestesiologia	93,2%	98,2%	100,0%	97,0%	
		Cirurgia	95,8%	97,5%	100,0%	98,2%	
		Medicina	94,4%	96,7%	100,0%	95,7%	
		Medicina Legal	95,0%	99,6%	100,0%	99,2%	
		Obstetrícia e Ginecologia	95,1%	99,1%	100,0%	98,3%	
		Oftalmologia	93,8%	98,1%	100,0%	99,1%	
		Pediatria	97,3%	97,7%	100,0%	97,4%	
		Psiquiatria e Saúde Mental	98,9%	98,2%	100,0%	98,8%	
	Urologia	91,8%	95,3%	97,2%	98,2%		
	6º Ano	Obrigatórias	Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio Profissionalizante	96,6%	96,3%	97,9%	96,3%
			Cirurgia (prática clínica)	93,2%	92,7%	97,5%	97,0%
			Medicina Comunitária (prática clínica)	94,7%	98,5%	99,6%	98,7%
			Medicina (prática clínica)	96,5%	93,1%	96,8%	95,8%
			Obstetrícia (prática clínica)	93,9%	96,7%	96,9%	96,3%
			Pediatria (prática clínica)	95,4%	97,5%	97,8%	96,0%
			Psiquiatria e Saúde Mental (prática clínica)	97,9%	97,8%	98,2%	97,9%
		Opcionais das Ciências Básicas	Administração Hospitalar	91,7%	78,5%	80,0%	100,0%
			Fisiopatologia	100,0%	94,4%	100,0%	100,0%
História da Medicina			-	100,0%	-	100,0%	
Investigação Laboratorial			100,0%	100,0%	50,0%	100,0%	
Neurobiologia do Comportamento			100,0%	-	-	-	
Noções Básicas da Medicina da Dor			100,0%	-	-	-	
Nutrição			100,0%	66,7%	84,6%	-	
Saúde Pública			100,0%	100,0%	80,0%	100,0%	
Toxicologia Médica			100,0%	93,8%	100,0%	100,0%	
Opcionais das Ciências Clínicas			Angiologia e Cirurgia Vascular	100,0%	100,0%	96,4%	95,4%
			Assistência ao Parto	100,0%	96,2%	100,0%	100,0%
			Cirurgia do Ambulatório	100,0%	-	100,0%	92,3%
	Cirurgia Laparoscópica	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
	Cirurgia Pediátrica	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
	Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial	100,0%	100,0%	88,9%	100,0%		
	Cirurgia Torácica	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
	Cirurgia Visceral	100,0%	-	100,0%	-		
	Cuidados Intensivos em Queimados	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
	Emergência Médica	100,0%	100,0%	100,0%	94,9%		
Opcionais das Ciências Clínicas	Envelhecimento	-	-	100,0%	100,0%		
	Estomatologia	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
	Farmacologia de Translação	-	100,0%	-	-		
	Gestos Cirúrgicos Indispensáveis na Atividade Clínica	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
	Medicina Farmacêutica e Farmacologia Clínica	100,0%	-	100,0%	-		
	Medicina Física e de Reabilitação	-	50,0%	100,0%	100,0%		
	Menopausa	-	50,0%	-	-		
	Planeamento Familiar	-	87,5%	60,0%	-		
	Patologia Clínica e Medicina Laboratorial	100,0%	-	-	100,0%		

\* Fonte: SIGARRA, novembro de 2011

Quadro 8. Evolução das classificações médias obtidas nas UC do 2º ciclo do Curso de MIMED-FMUP (2010/2011)<sup>^</sup>

Unidade Curricular		2007/2008 Média (desvio-padrão)	2008/2009 Média (desvio-padrão)	2009/2010 Média (desvio-padrão)	2010/2011 Média (desvio- padrão)	Valor p	
4º Ano	Bioética e Deontologia Médica	15,4 (1,5) a	15,4 (1,3) a	15,5 (1,2) a	15,2 (1,2) a	0,118	
	Cirurgia	15,4 (1,0) a	16,2 (1,0) b	16,3 (1,0) b	15,9 (0,8) c	<0,001	
	Dermatologia e Venereologia	13,6 (2,7) ab	13,4 (2,6) a	13,6 (2,9) ab	14,1 (2,7) b	0,027	
	Medicina	15,3 (1,1) a	15,6 (1,3) a	15,5 (1,3) a	15,4 (1,3) a	0,081	
	Neurologia e Neurocirurgia	14,7 (1,8) a	15,2 (1,7) b	15,7 (2,3) c	14,9 (1,8) ab	<0,001	
	Ortopedia e Traumatologia	16,1 (2,4) a	15,7 (1,9) ab	16,0 (1,7) a	15,5 (2,1) b	0,003	
	Otorrinolaringologia	16,5 (1,4) a	16,1 (1,6) b	16,2 (1,4) ab	16,3 (1,3) ab	0,036	
	Radiologia e Imagem Médica	12,7 (2,0) a	12,9 (2,1) a	12,9 (2,2) a	13,0 (2,3) a	0,681	
Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica	14,4 (2,4) a	13,6 (2,3) b	13,5 (2,3) b	13,6 (2,0) b	<0,001		
5º Ano	Anatomia Patológica Especial - Patologia Oncológica	15,8 (1,8) a	15,9 (2,1) a	15,7 (2,3) a	15,6 (2,1) a	0,237	
	Anestesiologia	17,3 (1,9) a	16,7 (1,9) b	17,0 (1,6) ab	17,1 (1,8) a	0,004	
	Cirurgia	15,2 (1,1) a	16,2 (1,0) b	16,3 (1,1) b	16,8 (1,0) c	<0,001	
	Medicina	14,8 (1,7) a	14,4 (1,8) a	15,6 (1,4) b	15,3 (1,4) c	<0,001	
	Medicina Legal	15,7 (1,5) a	16,4 (1,6) b	17,0 (1,3) c	17,6 (1,4) d	<0,001	
	Obstetrícia e Ginecologia	16,4 (1,5) a	15,6 (1,8) b	16,4 (2,0) a	17,3 (1,5) c	<0,001	
	Oftalmologia	15,5 (1,3) a	15,7 (1,6) ab	15,9 (1,5) b	15,9 (1,4) b	0,015	
	Pediatria	15,7 (1,2) ab	15,4 (0,8) a	15,8 (1,0) b	16,4 (1,9) c	<0,001	
	Psiquiatria e Saúde Mental	16,1 (1,5) a	16,4 (1,3) a	16,9 (1,9) b	15,6 (2,3) c	<0,001	
	Urologia	15,0 (2,2) a	14,7 (2,5) a	15,1 (2,3) a	15,0 (2,3) a	0,238	
Mestrado Integrado em Medicina	Obrigatórias	Dissertação/Monografia/ Relatório de Estágio Profissionalizante	17,6 (1,2a) a	17,8 (1,4) a	17,9 (1,4) a	18,3 (1,1) b	<0,001
		Cirurgia (prática clínica)	16,6 (0,9) a	16,6 (0,9) a	16,6 (1,4) a	16,7 (0,8) a	0,795
		Medicina Comunitária (prática clínica)	16,3 (0,7) a	16,3 (0,9) a	16,4 (0,8) a	16,4 (0,8) a	0,486
		Medicina (prática clínica)	16,5 (1,5) a	17,1 (1,6) b	17,1 (1,4) bc	17,4 (1,3) c	<0,001
		Obstetrícia (prática clínica)	17,0 (1,1) a	17,4 (1,2) b	17,8 (1,0) c	18,0 (0,8) c	<0,001
		Pediatria (prática clínica)	16,5 (0,7) a	16,2 (0,9) b	16,3 (0,8) ab	16,5 (0,8) ac	<0,001
		Psiquiatria e Saúde Mental (prática clínica)	17,0 (0,4) a	16,9 (0,4) a	16,9 (0,4) a	16,6 (0,7) b	<0,005
	Opcionais das Ciências Básicas	Administração Hospitalar	17,0 (0,9)	16,3 (1,0)	16,3 (2,4)	17,3 (1,0)	
		Fisiopatologia	17,2 (1,1)	17,0 (0,9)	18,1 (1,8)	18,0 (0,0)	
		História da Medicina	-	16,3 (1,2)			
		Investigação Laboratorial	19,0 (1,0)	20,0*	20,0*	19,8 (0,5)	
		Neurobiologia do Comportamento	19,0*	-	-	18,1 (0,3)	
		Noções Básicas da Medicina da Dor	15,8 (2,5)	-	-		
		Nutrição	18,0 (0,0)	16,5 (0,6)	16,7 (1,3)		
		Saúde Pública	19,0*	17,0 (2,6)	14,4 (3,1)	16,5 (1,8)	
		Toxicologia Médica	17,4 (1,0)	17,7 (1,0)	17,7 (1,4)	17,4 (0,6)	
	Opcionais das Ciências Clínicas	Angiologia e Cirurgia Vasculare	16,7 (0,7)	17,1 (0,6)	17,2 (0,6)	17,0 (0,9)	
		Assistência ao Parto	17,6 (0,8)	17,4 (0,8)	17,1 (0,9)	17,5 (0,5)	
		Cirurgia de Ambulatório	19,0 (0,0)	-	17,0 (4,2)	18,3 (0,5)	
		Cirurgia Laparoscópica	19,0 (0,0)	19,0*	19,0*	17,3 (0,7)	
		Cirurgia Pediátrica	17,8 (0,8)	17,8 (0,7)	18,6 (0,5)	17,9 (0,7)	
		Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial	20,0 (0,0)	18,9 (0,3)	18,9 (0,3)	19,0 (0,0)	
		Cirurgia Torácica	18,0 (0,0)	17,9 (0,9)	18,0 (0,0)	18,3 (0,8)	
		Cirurgia Visceral	19,0 (0,0)	-	19,0 (1,4)		
		Cuidados Intensivos em Queimados	20,0 (0,0)	19,0 (0,0)	17,1 (0,6)	18,4 (0,8)	
		Emergência Médica	16,7 (1,5)	18,2 (0,8)	17,9 (1,2)	17,4 (1,7)	
		Envelhecimento	-	-	17,0 (0,7)	18,0 (0,0)	
		Estomatologia	20,0 (0,0)	19 (0,0)	19,0 (0,0)	19,0 (0,0)	
Farmacologia de Translação		-	14,0*				
Gestos Cirúrgicos Indispensáveis na Atividade Clínica		19,0 (0,0)	18 (0,0)	19,0 (0,0)	18,0 (0,0)		
Medicina Farmacêutica e Farmacologia Clínica		18,0*	-	18,3 (0,6)			
Medicina Física e de Reabilitação		-	10,0*	17,0 (0,0)	17,0 (0,0)		
Menopausa		-	17,5 (0,7)				
Patologia Clínica e Medicina Laboratorial	16,0*	18,0 (0,0)		17,0*			
Planeamento Familiar	-	17,6 (0,5)	18,8 (0,4)				
6º Ano							

<sup>^</sup> Fonte: SIGARRA, novembro de 2011

<sup>+</sup> Tendo em conta o reduzido número de estudantes na maioria das UC opcionais não foram inferidas conclusões

a, b, c médias dentro de cada linha com letras diferentes são significativamente diferentes ( $\alpha=0,05$ )

\* Apenas 1 estudante foi avaliado na UC

Em termos de número de estudantes graduados (Mestres em Medicina) verificou-se que, no ano académico 2007/2008, concluíram o Curso de MIMED-FMUP 183 estudantes dos 208 inscritos; em 2008/2009, dos 215 estudantes inscritos no 6º ano, 197 concluíram o Curso de MIMED-FMUP; em 2009/2010 concluíram 236 estudantes de 241 inscritos; em 2010/2011 concluíram 227 dos 241 inscritos.

A taxa global de estudantes repetentes foi de 8,0% em 2010/2011, traduzindo uma ligeira diminuição relativamente ao ano anterior. Verificou-se fenómeno igual para a taxa global de estudantes com UC em atraso com 28,2% em 2010/2011.

O Quadro 9 permite observar que, no ano letivo 2010/2011, a maior taxa de reprovações se localizou no 2º Ano (19,0%). O mesmo já se tinha verificado nos anos letivos anteriores com um aumento contínuo da taxa ao longo dos 4 anos em estudo.

Quadro 9. Número de Reprovações e de Estudantes com UC em atraso no Curso de MIMED-FMUP (2007-2011)\*

Ano	Repetentes				Com UC em atraso não repetentes			
	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)
1º	18 (6,8)	15 (5,0)	50 (15,0)	34 (11,0)	----	---	---	---
2º	33 (12,1)	45 (14,9)	48 (16,4)	63 (19,0)	121 (42,4)	148 (49,3)	174 (52,5)	174 (52,6)
3º	19 (7,7)	20 (5,6)	21 (7,8)	21 (7,6)	100 (38,6)	111 (42,5)	124 (42,5)	174 (63,0)
4º	12 (6,0)	9 (3,6)	13 (5,1)	9 (3,7)	58 (24,4)	81 (32,4)	107 (39,9)	124 (53,2)
5º	4 (2,0)	3 (1,3)	4 (1,7)	5 (1,9)	61 (15,9)	69 (29,9)	65 (27,1)	95 (36,3)
6º	3 (1,5)	25 (11,6)	15 (6,2)	11 (4,3)	38 (18,3)	38 (17,7)	59 (24,4)	72 (28,1)
<b>Total</b>	89 (6,5)	117 (7,0)	151 (8,7)	135 (8,0)	378 (27,9)	447 (34,4)	529 (37,3)	473 (28,2)

\*Fonte: Divisão Académica, novembro 2011

### 2.3. Qualificação Académica e Profissional do Corpo Docente

No ano letivo 2010/20011, o corpo docente da FMUP integrava 781 docentes, de entre os quais 404 são docentes voluntários e 18 são monitores (estudantes do 5º ou 6º anos do MIMED-FMUP). Dos 359 de carreira/convidados, 33 Mestres, 123 Doutorados e 58 Professores com Agregação.

De 2007/2008 para 2010/2011 verificou-se um aumento no corpo docente de 5,9%. Relativamente ao pessoal de *Carreira* observou-se um decréscimo de 7,4% e ao pessoal *Convidado* um aumento de 13,1%.

Verificou-se ainda no ano letivo 2010/2011 a inserção de três novas categorias nos Professores Convidados: Professores Catedráticos convidados, Professores Auxiliares convidados a 60% e Professores Auxiliares convidados a 50%. É também de assinalar o contínuo aumento do número de docentes voluntários ao longo dos quatro anos letivos, demonstrando um crescimento no período em estudo de 108,2% (Quadro 10) e que representa mais de metade do corpo docente da FMUP.

Quadro 10. Caracterização do Corpo Docente da FMUP (2007-2011)\*

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Δ%
<i>Carreira</i>					
Professores Catedráticos	30	32	28	26	-13,3
Professores Associados	49	46	50	49	0,0
Professores Auxiliares	41	39	39	41	0,0
Assistentes Estagiários	14	14	13	0	-100,0
Assistentes	2	1	1	10	400,0
SUB-TOTAL	136	132	131	126	-7,4
<i>Convidados</i>					
Prof. Catedráticos Convidados	-	-	-	1	-
Prof. Associados Convidados, 30%	18	22	24	24	33,3
Prof. Associados Convidados, 20%	1	1	1	1	0,0
Prof. Auxiliares Convidados	3	4	3	4	33,3
Prof. Auxiliares Convidados, 60%	-	-	-	2	-
Prof. Auxiliares Convidados, 50%	-	-	-	1	-
Prof. Auxiliares Convidados, 40%	-	-	2	1	-
Prof. Auxiliares Convidados, 30%	23	27	29	29	26,1
Prof. Auxiliares Convidados, 20%	3	6	6	8	166,7
Assistentes Convidados	10	9	7	4	-60,0
Assistentes Convidados, 50%	2	4	3	2	0,0
Assistentes Convidados, 40%	144	144	152	153	6,3
Assistentes Convidados, 30%	1	2	3	2	100,0
Assistentes Convidados, 20%	1	3	2	1	0,0
SUB-TOTAL	206	222	232	233	13,1
Monitores	14	8	20	18	28,6
TOTAL	356	362	383	377	5,9
Docentes Voluntários	194	303	346	404	108,2

\*Fonte: Divisão de Recursos Humanos, novembro de 2011

Δ Variação percentual tomando-se por base os valores de 2007/2008, comparando-os com os valores de 2010/2011

#### 2.4. Internacionalização e Mobilidade

O Gabinete de Relações Internacionais da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Gri-FMUP), inserido no Cem-FMUP, é responsável, entre outros, pelo apoio à mobilidade de Docentes e Discentes designadamente no enquadramento de programas institucionais. Dedicar-se à implementação e organização dos programas de mobilidade académica e desenvolve uma rede de acordos de cooperação que permita uma maior opção de escolha e que vá ao encontro da diversidade de interesses da sua população.

### 2.4.1. Mobilidade discente

Entre os programas de mobilidade existentes, destacam-se o Programa LLP/Erasmus e o Programa de Mobilidade Luso-Brasileiro.

O Programa LLP/Erasmus, inserido no Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, tem como principais objetivos a promoção e o desenvolvimento de intercâmbios, nomeadamente ao nível da mobilidade estudantil, entre universidades europeias.

O Programa de Mobilidade Luso-Brasileiro visa reforçar a política de cooperação entre as universidades de Portugal e do Brasil, apoiando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores dos países envolvidos.

#### 2.4.1.1. Estudantes *Outgoing*

No ano letivo 2010/2011, a FMUP enviou 57 estudantes de mobilidade para Universidades Europeias, com as quais a FMUP estabeleceu contratos bilaterais (36 contratos). Quanto à mobilidade extraeuropeia, a FMUP enviou 4 estudantes para a Universidade de São Paulo, Brasil, ao abrigo do programa Luso-Brasileiro da Universidade do Porto. No período em análise (2007-2011), verificou-se um decréscimo de estudantes de mobilidade em Universidades Europeias de 1,8% e um aumento de estudantes de mobilidade em Universidades Brasileiras de 2,0% (Quadro 11).

Quadro 11. Estudantes *Outgoing* participantes em programas de mobilidade\*

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Δ%
Universidades Europeias	55	69	59	54	-1,8
Universidades Brasileiras	1	4	4	3	2,0
TOTAL	56	73	63	57	1,8

\*Fonte: Gabinete de Relações Internacionais, novembro de 2011

Δ Variação percentual tomando-se por base os valores de 2007/2008, comparando-os com os valores de 2010/2011

#### 2.4.1.2. Estudantes *Incoming*

No ano letivo 2010/2011, a FMUP recebeu, no âmbito dos Programas de Mobilidade LLP/Erasmus, 44 estudantes provenientes das Universidades Europeias com quem a FMUP tem contratos bilaterais assinados. A FMUP recebeu ainda, 24 estudantes de mobilidade provenientes do Brasil ao abrigo do acordo Luso-Brasileiro da Universidade do Porto. No período em análise (2007-2011) verificou-se um decréscimo de 8,3% de estudantes de mobilidade vindos de Universidades Europeias e um aumento de 33,3% de estudantes de mobilidade vindos de Universidades Brasileiras. Globalmente verificou-se ainda que o total de estudantes recebidos em programas de mobilidade tem vindo a diminuir desde 2008/2009, este facto prende-se essencialmente com a falta de recursos logísticos que permitam a inserção na Instituição de todos os estudantes que o solicitam (Quadro 12).

Quadro 12. Estudantes *Incoming* participantes em programas de mobilidade\*

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Δ%
Universidades Europeias	48	63	60	44	-8,3
Universidades Brasileiras	18	35	27	24	+33,3
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>98</b>	<b>87</b>	<b>68</b>	<b>+3,0</b>

\*Fonte: Gabinete de Relações Internacionais, novembro de 2011

Δ Variação percentual tomando-se por base os valores de 2007/2008, comparando-os com os valores de 2010/2011

#### 2.4.2. Mobilidade docente

Para além da mobilidade de estudantes, os programas institucionais preveem ainda mobilidade de docentes. Nos anos anteriores não se verificou mobilidade por parte dos docentes ao abrigo dos programas institucionais de mobilidade. Em 2010/2011, contamos com a presença de 4 docentes em mobilidade *In*.

Como indicador da mobilidade realizada pelo corpo docente, apresenta-se ainda o número de pedidos da equiparação a bolsheiro por parte dos docentes da FMUP que totalizaram 227, entre setembro de 2010 e julho de 2011. O pedido de equiparação a bolsheiro corresponde à dispensa de serviço, permitindo proporcionar aos docentes condições que promovam a valorização de conhecimentos e competências adequadas ao seu desempenho profissional, bem como a disseminação do trabalho realizado no âmbito das suas atividades. Estes pedidos destinam-se à realização de deslocações e cumprimento de programas de trabalho (congressos, cursos, conferências), em Portugal e no Estrangeiro.

#### 2.4.3. Protocolos

No que diz respeito a Protocolos bilaterais para programas de mobilidade, a FMUP usufruía de 35 contratos assinados em 2007/08, 37 em 2008/09 e 36 em 2009/2010. Neste ano letivo foram assinados cinco novos contratos institucionais (Quadro 13).

Quadro 13. Protocolos bilaterais para programas de mobilidade\*

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Protocolos	38	35	37	36
Revogados/Aditados	-3	+2	-1	+5
<i>Total</i>	35	37	36	42

\*Fonte: Gabinete de Relações Internacionais, novembro de 2011



#### 2.4.4. Projetos de Investigação

Docentes e investigadores da FMUP desenvolvem projetos de investigação, muitos dos quais de âmbito internacional e alguns em cooperação com outras instituições públicas e privadas, entre as quais a indústria. A investigação científica é desenvolvida pelo corpo académico da Faculdade com financiamento proveniente de diferentes fontes públicas e/ou privadas sendo a principal agência financiadora a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), na dependência do Ministério do Ensino Superior e da Ciência. Há grupos de investigadores em diferentes domínios nas áreas básicas fundamentais e aplicadas e na área da clínica sendo os trabalhos realizados nas infraestruturas da Faculdade de Medicina ou em Laboratórios criados ao abrigo de programas comunitários como foi o caso do Programa Ciência. Docentes da Faculdade de Medicina lideram grupos de investigação quer no Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), quer no Instituto de Patologia e Imunologia da Universidade do Porto (IPATIMUP), este último dirigido por um Professor da Faculdade de Medicina. Existem na FMUP as seguintes "Unidades de Investigação e Desenvolvimento", financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia:

- Centro de Farmacologia e Biopatologia Química;
- Centro de Morfologia Experimental;
- Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde;
- Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular do Porto;
- Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Nefrologia.

Docentes da FMUP também colaboram com outras instituições públicas ou privadas, no desenvolvimento de projetos mais específicos de investigação científica. No ano letivo de 2010/2011, a FMUP liderou 96 projetos de investigação (nacionais e internacionais) apoiados por entidades financiadoras (Quadro 14).

Quadro 14. Agências financiadoras e número de projetos financiados em 2011\*

Entidade Financiadora	N
Agência para a Inovação	4
Allergan	2
Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte	1
Direção Geral da Saúde	1
Executive Agency for Health and Consumers	2
European Community	4
European Society for Sexual Medicine	1
FMUL	1
Fundação Calouste Gulbenkian	1
Fundação para a Ciência e Tecnologia	60
Ghent University	2
Grunenthal, Lda	1
INFARMED	1
INSERM	1
Jonhson & Jonhson, Lda	1
Karolinska Institutet	1
Laboratórios Delta	1
Laboratórios Pfizer	3
MEDINFAR	1
Nestec, Ltd	1
PHEA	3
Sociedade Portuguesa de Nefrologia	3
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>

\*Fonte: Divisão de Recursos Humanos, novembro 2011

## 2.5. Aprendizagem ao longo da vida

No ano letivo de 2010/2011, em termos de oferta de ensino pós-graduado, a FMUP organizou 8 cursos de Mestrado (2º Ciclo) e 7 Cursos de Doutoramento (3.º Ciclo). Além disso realizou ainda, para além de 10 Cursos de Pós-Graduação, 99 Cursos de Formação Contínua e Unidades Livres de Formação.

Quadro 15. Gestão Académica dos Cursos de Pós-Graduação/Mestrados/Doutoramentos (2007-2011)\*

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Δ%
Nº de Cursos de Mestrado (2º Ciclo)	7	4	10	8	14,2%
Nº de Cursos de Doutoramento (3º Ciclo)	6	4	10	8	16,7%
Nº de Pós-Graduações	9	10	8	11	11,1%
Nº de cursos de formação contínua e de unidades livres de formação	79	150	154	99	25,3%
Nº de estudantes total (Mestrado/Doutoramento/Cursos de Pós-Graduação/Cursos de Formação contínua e de unidades livres de formação)	504	587	880	666	32,1%

\*Fonte: Departamento de Apoio à Investigação e à Pós-Graduação, novembro de 2011

Δ Variação percentual tomando-se por base os valores de 2007/2008, comparando-os com os valores de 2010/2011

## 3. Evolução do volume de trabalho dos estudantes

Dada a importância do volume de trabalho dos estudantes que pode ser atribuído a cada uma das UC (base para a definição dos ECTS), tentou-se através da perceção dos estudantes (inquéritos de opinião) estimar o número de horas de trabalho dedicado fora das aulas a cada uma das UC. É de salientar que a cada UC são atribuídos ECTS de acordo com os objetivos e competências necessários para a realização da mesma. Como tal, esse volume será diferente para as diversas UC que formam o plano de estudos do Curso de MIMED-FMUP. Sendo assim, também o esforço percecionado pelos estudantes deverá ser diferente para as diversas UC de acordo com o peso atribuído em ECTS (Quadro 1).

No **1º Ano do Curso de MIMED-FMUP**, as UC que os estudantes consideraram dedicar maior esforço de trabalho individual por semana, para além do ensino formal, para os quatro anos letivos em estudo foram: Anatomia I e Anatomia II. As UC que os estudantes consideraram dedicar menor esforço de trabalho individual foram: Introdução à Medicina I: Teoria da Medicina e Introdução à Medicina II: Informação em Saúde.

As UC Biologia Celular e Molecular II e Introdução à Medicina II: Informação em Saúde, evidenciaram estabilidade ao longo dos quatro anos letivos (Medianas 2,0 e 1,0, respetivamente).

O maior crescimento de esforço de trabalho individual percecionado pelos estudantes, de 2007/2008 para 2010/2011, verificou-se nas UC de Anatomia II (7,5 vs. 10,0), Anatomia I (8,0 vs. 10,0), Bioquímica I (2,0 vs. 4,0) e Bioquímica II (2,0 vs. 4,0) (Figura 4).

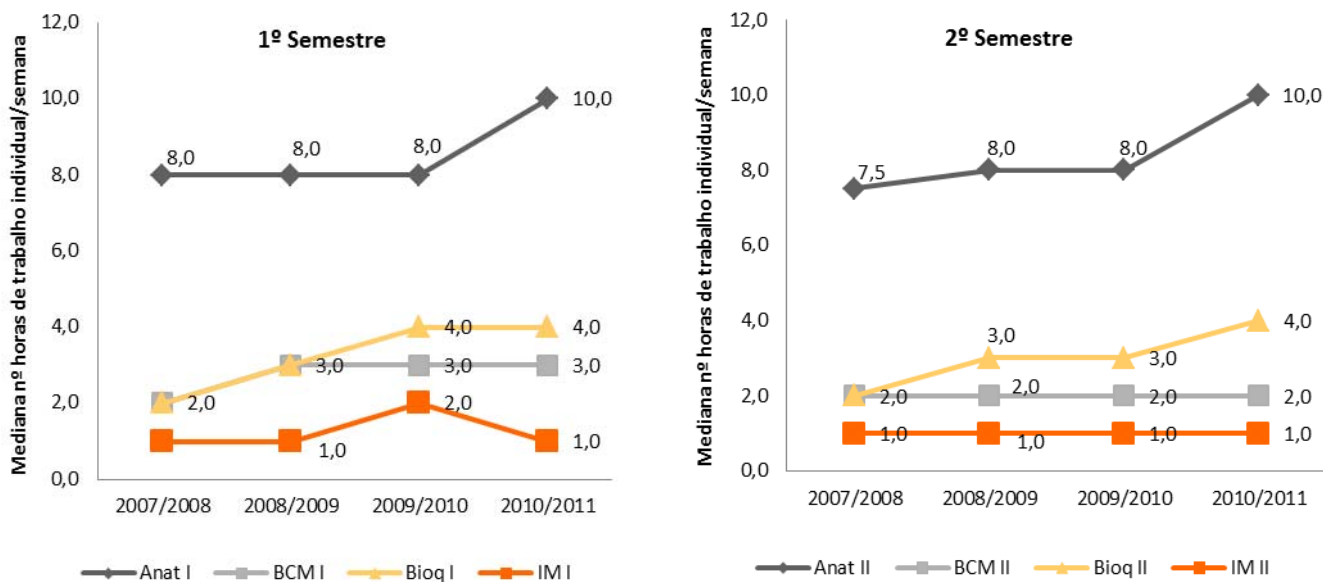


Figura 4. Evolução do número médio de horas de trabalho individual/semana dedicado às UC do 1º Ano

(Abreviaturas: Anat I=Anatomia I; BCM I=Biologia Celular e Molecular I; Bioq I=Bioquímica I; IM I=Introdução à Medicina: Teoria da Medicina; Anat II=Anatomia II; BCM II=Biologia Celular e Molecular II; Bioq II=Bioquímica II; IM II=Introdução à Medicina: Informação em Saúde)

No **2º Ano do Curso de MIMED-FMUP**, as UC que os estudantes consideraram dedicar maior esforço de trabalho individual por semana, para além do ensino formal, nos quatro anos letivos em estudo foram: Fisiologia I, Neuroanatomia e Fisiologia II. As UC que os estudantes consideraram dedicar menor esforço de trabalho individual foram: Genética Médica I, Psicologia Médica I, Medicina Preventiva I, Genética Médica II, Psicologia Médica II e Medicina Preventiva II. De salientar que as UC de Medicina Preventiva I (em 2010/2011) Genética Médica (em 2008/2009) e Psicologia Médica II (em 2008/2009) obtiveram um valor mediano de esforço individual de trabalho de zero horas.

As UC Histologia Básica e Embriologia, Psicologia Médica I, Histologia e Embriologia dos Órgãos e dos Sistemas e Medicina Preventiva II evidenciaram estabilidade ao longo dos quatro anos.

O maior crescimento de esforço de trabalho individual percebido pelos estudantes, de 2007/2008 para 2010/2011, verificou-se na UC de Fisiologia I (4,0 vs. 6,0) (Figura 5).

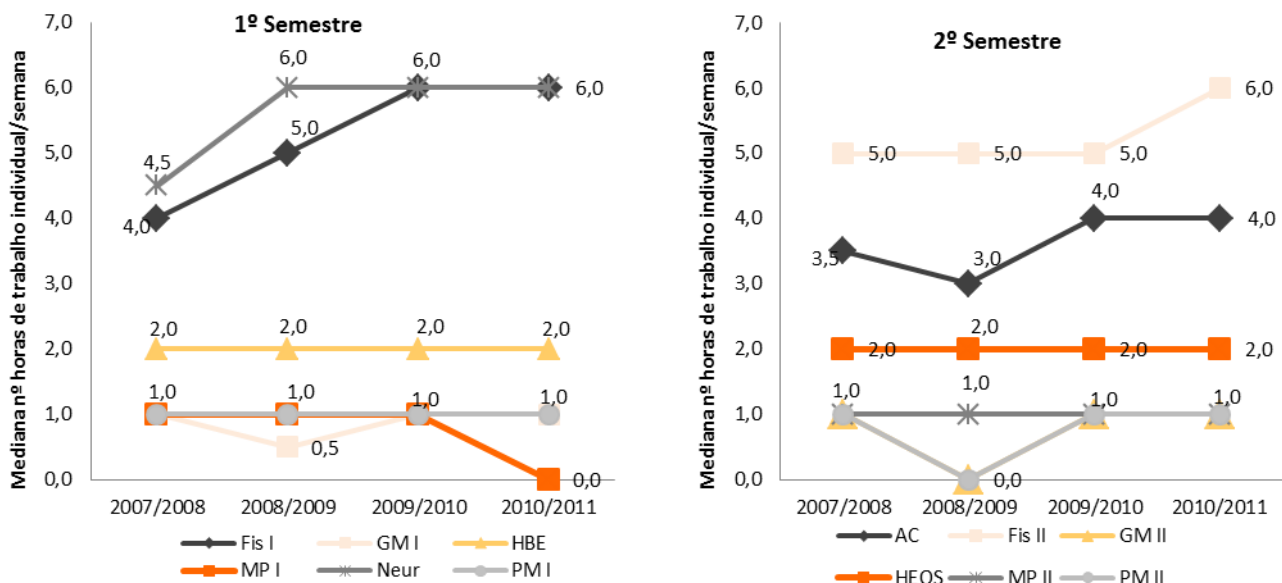


Figura 5. Evolução do número médio de horas de trabalho individual/semana dedicado às UC do 2º Ano

(Abreviaturas: Fis I=Fisiologia I; GM I=Genética Médica I; HBE=Histologia Básica e Embriologia; MP I=Medicina Preventiva I; Neur=Neuroanatomia; PM I=Psicologia Médica I; AC=Anatomia Clínica; Fis II=Fisiologia II; GM II=Genética Médica II; HEOS=Histologia e Embriologia dos Órgãos e dos Sistemas; MP II=Medicina Preventiva II; PM II=Psicologia Médica II)

No **3º Ano do Curso de MIMED-FMUP**, as UC que os estudantes consideraram dedicar maior esforço de trabalho individual por semana, para além do ensino formal, nos quatro anos letivos em estudo foram: Farmacologia I, Farmacologia II e Biopatologia/Anatomia Patológica Geral II em 2009/2010. As UC que os estudantes consideraram dedicar menor esforço de trabalho individual foram: Epidemiologia I, Imunologia Básica, Microbiologia Médica, Semiótica Clínica I, Epidemiologia II, Imunologia Clínica, Microbiologia Médica II e Semiótica Clínica II.

As UC Epidemiologia I, Microbiologia Médica I, Semiótica Clínica I, Epidemiologia II, Microbiologia Médica II e Semiótica Clínica II, evidenciaram estabilidade ao longo dos quatro anos letivos (Mediana=1,0).

O maior crescimento de esforço de trabalho individual percebido pelos estudantes, de 2007/2008 para 2010/2011, verificou-se nas UC de Farmacologia II (5,0 vs. 6,0) e Imunologia Clínica (1,0 vs. 2,0) (Figura 6).

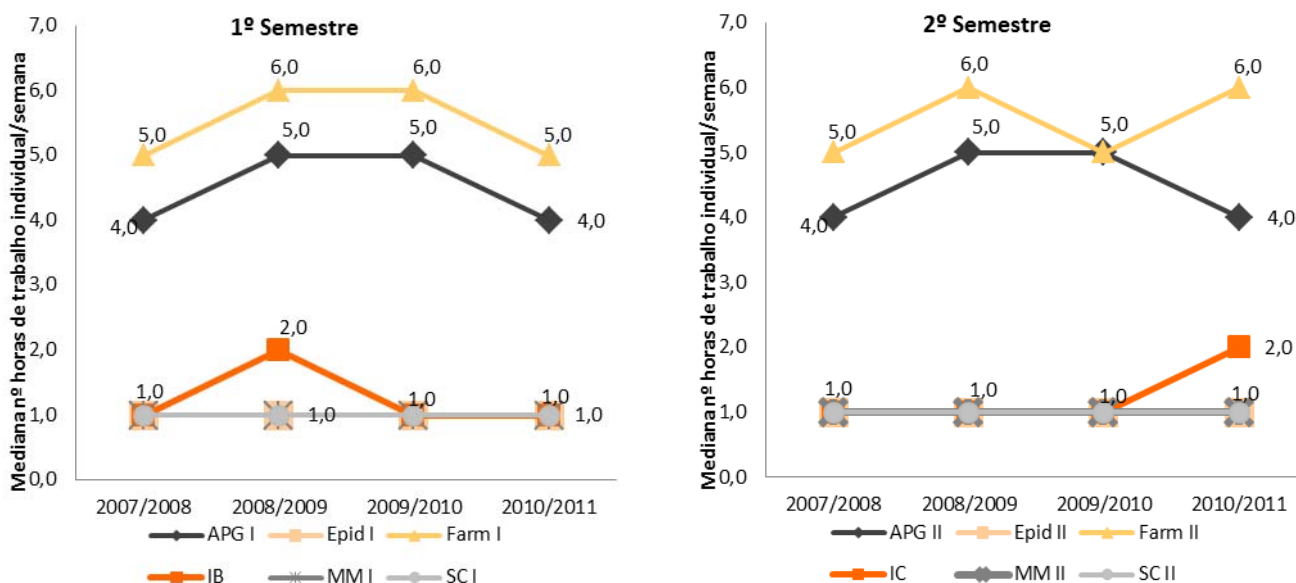


Figura 6. Evolução do número médio de horas de trabalho individual/semana dedicado às UC do 3º Ano

(Abreviaturas: APG I= Biopatologia/Anatomia Patológica Geral I; Epid I=Epidemiologia I; Farm I=Farmacologia I; IB=Imunologia Básica; MM I=Microbiologia Médica I; SC I=Semiótica Clínica I; APG II= Biopatologia/Anatomia Patológica Geral II; Epid II=Epidemiologia II; Farm II=Farmacologia II; IB=Imunologia Básica; MM II=Microbiologia Médica II; SC II=Semiótica Clínica II)

No **4º Ano do Curso de MIMED-FMUP**, as UC que os estudantes consideraram dedicar maior esforço de trabalho individual por semana, para além do ensino formal, nos quatro anos letivos foram: Cirurgia, Dermatologia e Venereologia, Medicina, Radiologia e Imagem Médica (com exceção em 2007/2008) e Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica (apenas nos dois últimos anos). A UC a que os estudantes consideraram dedicar menor esforço de trabalho individual foi Bioética e Deontologia Médica.

As UC de Medicina e Cirurgia evidenciaram estabilidade ao longo dos quatro anos letivos (Mediana=10,0).

O maior crescimento de esforço de trabalho individual percebido pelos estudantes, de 2007/2008 para 2010/2011, verificou-se na UC de Dermatologia e Venereologia (10,0 vs. 15,0) (Figura 7).

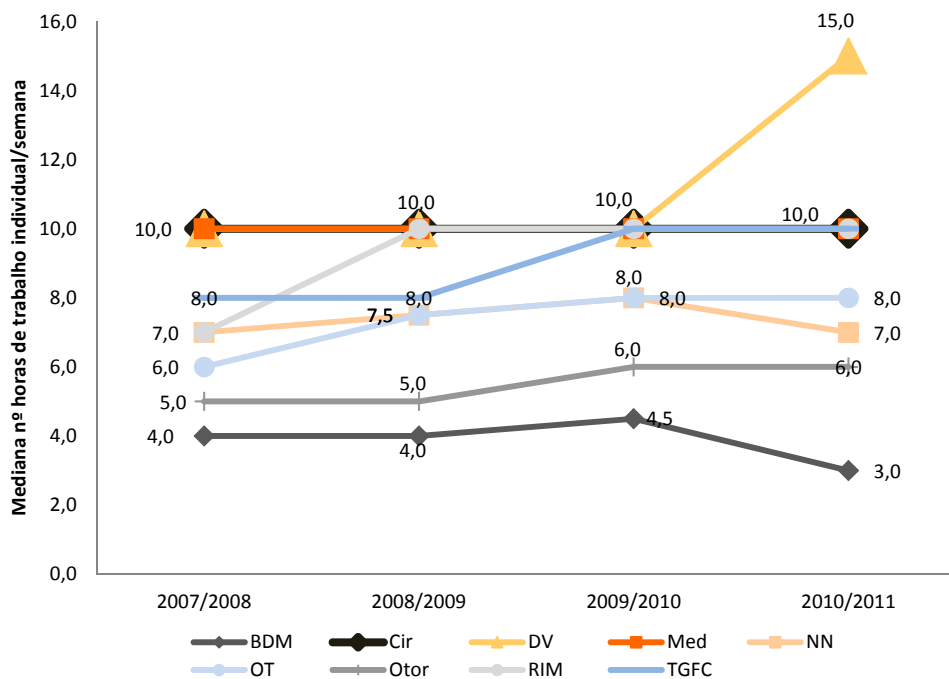


Figura 7. Evolução do número médio de horas de trabalho individual/semana dedicado às UC do 4º Ano

(Abreviaturas: BDM=Bioética e Deontologia Médica; Cir=Cirurgia; DV=Dermatologia e Venereologia; Med=Medicina; NN=Neurologia e Neurocirurgia; OT=Ortopedia e Traumatologia; Otor>Otorrinolaringologia; RIM=Radiologia e Imagem Médica; TGFC=Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica)

No **5º Ano do Curso de MIMED-FMUP**, as UC a que os estudantes consideraram dedicar maior esforço de trabalho individual por semana, para além do ensino formal, foram: Medicina e Anatomia Patológica Especial (apenas nos últimos dois anos em estudo). As UC que os estudantes consideraram dedicar menor esforço de trabalho individual foram: Anestesiologia (com exceção em 2010/2011), Oftalmologia (apenas em 2007/2008 e 2008/2009), Medicina Legal (com exceção em 2007/2008), e Cirurgia (apenas em 2009/2010)

O maior crescimento de esforço de trabalho individual percebido pelos estudantes, de 2007/2008 para 2010/2011, verificou-se nas UC de Anatomia Patológica Especial (15,0 vs. 20,0) e Pediatria (10,0 vs. 15,0).

De referir ainda que, com exceção das UC de Cirurgia e Pediatria, o ano letivo 2008/2009 foi o que verificou valores mais baixos, comparativamente aos outros anos em estudo (Figura 8).

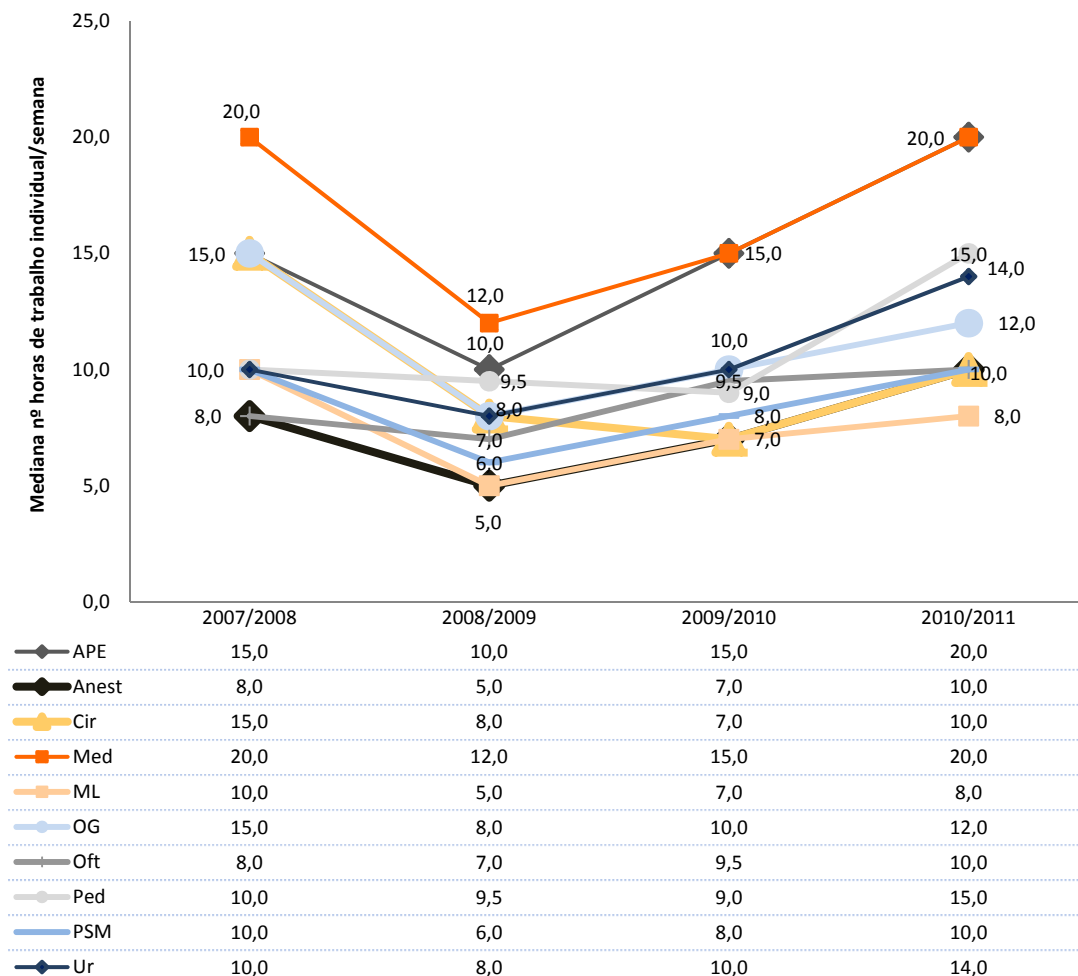


Figura 8. Evolução do número médio de horas de trabalho individual/semana dedicado às UC do 5º Ano

(Abreviaturas: APE=Anatomia Patológica Especial; Anest=Anestesiologia; Cir=Cirurgia; Med=Medicina; ML=Medicina Legal; Obstetrícia e Ginecologia; Oft=Oftalmologia; Ped=Pediatria; PSM=Psiquiatria e Saúde Mental; Ur=Urologia)

Nas UC obrigatórias do **6º Ano do Curso de MIMED-FMUP**, a UC que os estudantes consideraram dedicar maior esforço de trabalho individual por semana, para além do ensino formal, para todos os anos em estudo foi a Medicina e, no ano letivo 2007/2008, também a Medicina Comunitária. As UC que os estudantes consideraram dedicar menor esforço de trabalho individual foram Pediatria, Obstetrícia (em 2009/2010 e 2010/2011) e Psiquiatria e Saúde Mental (apenas em 2010/2011).

A UC de Pediatria evidenciou estabilidade ao longo dos quatro anos letivos (Mediana=5,0), sendo a única UC em que não se verificou uma diminuição do esforço de trabalho individual percebido pelos estudantes entre 2007/2008 e 2010/2011.

Na UC de Psiquiatria e Saúde Mental, o esforço de trabalho individual diminuiu sempre relação ao ano anterior (Figura 9).

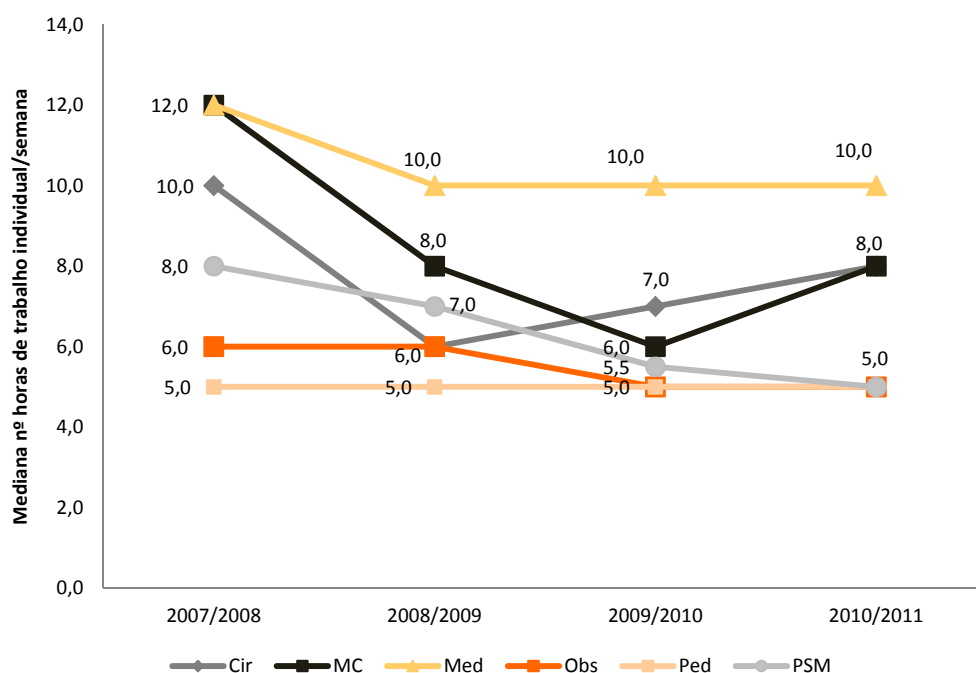


Figura 9. Evolução do número médio de horas de trabalho individual/semana dedicado às UC obrigatórias do 6º Ano

(Abreviaturas: Cir=Cirurgia; MC=Medicina Comunitária; Med=Medicina; Obs=Obstetrícia; Ped=Pediatria; PSM=Psiquiatria e Saúde Mental)

A UC Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio Profissionalizante segue uma metodologia de ensino/aprendizagem baseada apenas em trabalho individual. Como tal e dado o seu caráter específico, não foi considerada nesta análise devido à falta de parâmetros de comparabilidade. Contudo, os resultados presentes no “Relatório de Avaliação da Unidade Curricular Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio” [11] mostraram que os estudantes, numa escala de 1 a 6 (1–nenhum; 2–algum; 3–abaixo do adequado; 4–acima do adequado, 5–bastante e 6– excessivo), avaliaram o volume de trabalho exigido para realização desta UC como “Bastante” (40,3%) e, comparando com as restantes UC do 6º Ano, o volume de trabalho foi avaliado entre o “Bastante” (36,5%) e o “Excessivo” (36,5%).



## 4. Ações realizadas no âmbito do apoio e integração dos estudantes

### 4.1. As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

#### 4.1.1. Formação pedagógica de docentes

Em 2010/2011, na prossecução das atividades anteriormente realizadas na área da assessoria educativa aos docentes e do seu desenvolvimento da carreira académica, o Cem-FMUP promoveu, organizou e implementou os seguintes cursos:

-“**Formação Pedagógica para Docentes da Área da Saúde – 2ª edição**”, sob a modalidade de curso de formação contínua. O Programa obteve acreditação da Direção da FMUP, do Conselho Científico da FMUP e da Reitoria da Universidade do Porto. Foi composto por 10 módulos de formação, cada um deles com 3 horas presenciais e foi creditado com 4 ECTS. O curso decorreu de setembro de 2010 a junho de 2011, nas instalações da FMUP. Contou com a presença de 96 participantes.

- “**Coaching para Orientadores de Formação de Internos de Especialidade**”. O Curso de formação contínua pós-graduada, promovido pela Direção do Internato Médico do Hospital S. João, obteve acreditação da Direção da FMUP, do Conselho Científico da FMUP e da Reitoria da Universidade do Porto. Foi composto por 10 módulos de formação, cada um deles com 3 horas presenciais e foi creditado com 3,5 ECTS. O curso decorreu de janeiro a novembro de 2011, nas instalações da FMUP e foi financiado pela FMUP e pelo HSJ. Contou com a presença de 20 participantes.

- “**Competências de Gestão do Relacionamento Interpessoal para Médicos Internos**”. O Curso de formação contínua pós-graduada, promovido pela Direção do Internato Médico do Hospital S. João, obteve acreditação da Direção da FMUP, do Conselho Científico da FMUP e da Reitoria da Universidade do Porto. Foi composto por 6 módulos de formação, cada um deles com 3 horas presenciais e foi creditado com 2 ECTS. O curso decorreu de setembro a novembro de 2011, nas instalações da FMUP e foi financiado pela FMUP. Contou com a presença de 16 participantes.

O Cem-FMUP promoveu ainda o **Workshop “Academic Development within the research-led University”**, em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (FPCEUP), que contou com a participação como formador do Prof. Ian Kinchin, docente na Kings College, London (UK). O *workshop* decorreu das 09h:30 às 13h:00, do dia 24.02.2011, no anfiteatro novo B da FMUP. Contou com a presença de 34 participantes.

Quadro 16. Resumo das atividades de formação pedagógica para docentes da FMUP\*

Cursos	Data	Participantes N
Formação Pedagógica para Docentes da Área da Saúde – 2ª edição	09/2010 a 06/ 2011	96
Coaching para Orientadores de Formação de Internos de Especialidade	01 a 11/2011	20
Competências de Gestão do Relacionamento Interpessoal para Médicos Internos.	09 a 11/ 2011	16
Workshop “Academic Development within the research-led University”	24/02/2011	34

\*Fonte: Centro de Educação Médica, novembro 2011

#### 4.1.2. Intervenção Junto dos Estudantes

Uma educação inclusiva, que acolhe todos e lhes proporciona tudo a que têm direito, tem de ser simultaneamente, uma educação holística, que resiste a perspetivar os estudantes apenas na sua dimensão cognitiva, enquanto meros recetáculos de conhecimentos, e procura promover o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas: intelectuais, emocionais, sociais, físicas, artísticas, criativas e espirituais. Promover uma faculdade holística, inclusiva e intercultural onde os estudantes se sintam acolhidos e reconhecidos nas suas idiossincrasias, é objetivo do Gae-FMUP.

Desde a sua implementação na FMUP, em 2002, as atividades desenvolvidas pelo GAE-FMUP emergem diretamente da identificação das necessidades da comunidade local reconhecidas quer através de observação, quer de um processo ativo de auscultação de informantes-chave da população-alvo. Deste modo e tal como é possível constatar no Quadro 17, há atividades que se mantêm desde 2007/2008 (devido à avaliação positiva dos participantes) e outras que se desenvolveram nos anos subsequentes como resposta ao levantamento de necessidades efetuado de modo regular.

É de salientar o significativo aumento de pedidos de consulta verificado no Serviço de Consulta Psicológica *Psi*, desde que passou a dispor de novas instalações no piso 3 da FMUP. Este serviço, de caráter gratuito, funciona em articulação com o Serviço de Psiquiatria do H.S.J., E.P.E., e é destinado à comunidade académica da FMUP (estudantes, corpo docente e não docente). Todavia, nos últimos 3 anos letivos verificou-se um aumento da procura do serviço quer por parte de pessoas de outras unidades orgânicas da FMUP, quer por parte de outras universidades públicas e privadas e mais recentemente por outras pessoas da comunidade.

No ano académico 2010/2011 registaram-se 39 novos pedidos de consulta. Foram realizadas 476 consultas, sendo que de setembro 2010 a março de 2011 foi apenas uma psicóloga a assegurar o serviço por motivos de licença de maternidade. O tempo total alocado às consultas foi de 579h17minutos o que dá uma média de 1h20 por consulta.

Em 2010/2011, o Gae-FMUP também acompanhou e validou a informação sobre os estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Houve 3 estudantes que solicitaram apoio específico em termos do NEE (relevação de faltas; período adicional para a realização dos exames).

Por último é ainda de referir que relativamente às outras ações desenvolvidas pelo Gae-FMUP, também se tem registado uma procura crescente por parte da comunidade do Hospital de S. João, E.P.E, como por parte da comunidade académica da U. Porto.

Quadro 17. Ações executadas pelo Gae-FMUP (2007-2011)<sup>+</sup>

<b>Ação e Objetivo</b>	<b>2007/2008 (N)</b>	<b>2008/2009 (N)</b>	<b>2009/2010 (N)</b>	<b>2010/2011 (N)</b>
<p><b>1. Consulta de Psicologia (PSI)</b></p> <p>Promover o bem-estar e o desenvolvimento dos estudantes da FMUP, baseando-se no aconselhamento individual, de modo a potenciar os recursos pessoais para ultrapassarem dificuldades inter e intrapessoais de problemas académicos, ansiedade, depressão, perturbações da esfera alimentar, entre outros</p>	306 Consultas 27 Novos pedidos	339 Consultas 40 Novos pedidos	728 Consultas 67 Novos pedidos	476** 39 Novos Pedidos
<p><b>2. Sessão Solene de Receção aos Novos Estudantes</b></p> <p>Apresentar a estrutura orgânica da FMUP e das múltiplas trajetórias que o Curso de MIMED-FMUP pode oferecer ao longo dos próximos anos.</p>	260	274	262	273
<p><b>3. Formação: “Transição para o Ensino Superior: que mudanças?”</b></p> <p>Apresentar e discutir os aspetos inerentes ao processo de transição para o Ensino Superior; Refletir acerca das estratégias de <i>coping</i> com esta nova fase; Evidenciar as estruturas de apoio disponibilizadas pela FMUP aos estudantes.</p>	260	274	268	250
<p><b>4. Curso de Competências de Estudo em Medicina – 1º ano</b></p> <p>Analisar o novo contexto pedagógico; Refletir e discutir novas competências (alertando para a realização de reformulações/adaptações aos métodos) de estudo; Aplicar as novas metodologias às especificidades das UC do 1º ano em Medicina.</p>	24	26	-----	20
<p><b>5. Curso de Preparação para Exames – 1º ano</b></p> <p>Analisar as modalidades de métodos de avaliação no novo contexto de ensino/aprendizagem; Apoiar no desenvolvimento de estratégias para fazer face aos diferentes métodos de avaliação nas diferentes UC do 1º ano; Otimizar a preparação para os exames das UC do 1º ano.</p>	28	34	21	-----
<p><b>6. Programa de Desenvolvimento Interpessoal</b></p> <p>Proporcionar um espaço de reflexão acerca do “eu” e do “nós”; Aprender, através de Dinâmicas de Grupo, a analisar a experiência de estar envolvido em grupo; Reconhecer os fenómenos que se verificam no contexto interpessoal de forma a otimizar estratégias para melhorar o processo de socialização.</p>	10	12	1	16
<p><b>7. Seminário “Saúde, Transição e Adaptação no Ensino Superior”</b></p> <p>Contribuir para a reflexão em torno do processo de transição e dos hábitos e estilos de vida dos jovens do Ensino Superior; (2) divulgar a atuação dos serviços/recursos de apoio disponíveis nas diferentes instituições de Ensino Superior; (3) advertir para a necessidade crescente das instituições desenvolverem intervenções multifacetadas junto dos estudantes.</p>	-----	*	50	-----
<p><b>8. Curso de Gestão de Tempo</b></p> <p>Aprender a eliminar/ou diminuir o impacto dos principais desperdiçadores do tempo; Otimizar estratégias para lidar (coping) com o tempo disponível; aumentar a produtividade académica</p>	-----	-----	13	12

<sup>+</sup> Fonte: Gabinete de Apoio ao Estudante, novembro 2011

\* Neste Seminário, cuja I Edição decorreu em abril de 2009, não foram contabilizadas as presenças.

\*\* No período compreendido entre setembro de 2010 a março de 2011 houve apenas uma psicóloga a dar consultas por motivo de licença da maternidade

#### 4.1.3. Material de Apoio Institucional

Como instrumento de regulação interna e de controlo e promoção da mobilidade dos estudantes do Curso de MIMED-FMUP, é publicado anualmente (em versão bilingue) o Guia Informativo ECTS/ECTS *“Information Package”* [12]. Este documento contém os elementos de organização de cada UC do Curso de MIMED-FMUP, incluindo a discriminação dos ECTS, com o objetivo de simplificar o reconhecimento académico aos estudantes em mobilidade. Disponibiliza, ainda, informações sobre a estrutura e organização da FMUP, características dos cursos e duração dos estudos, constituindo-se como um guia pedagógico do Curso de MIMED-FMUP.

O Departamento de Apoio à Investigação e à Pós-Graduação (DAIPG) disponibiliza catálogos que veiculam toda a informação necessária relativamente às diferentes tipologias dos cursos de pós-graduação, isto é, cursos doutorais, cursos de mestrado e ainda os cursos de formação profissional não conferentes de grau com várias formatações.

A Associação de Estudantes da FMUP (AEFMUP) disponibiliza aos estudantes que ingressam no 1º ano o Guia do Estudante. Trata-se de uma publicação que, além de diversas informações úteis sobre a Faculdade, a Universidade e a cidade do Porto, inclui também mensagens de boas-vindas do Reitor da U. Porto, do Diretor da FMUP, dos Regentes das Unidades Curriculares do 1º ano e ainda dos vários grupos académicos da Faculdade.

A AEMUP disponibiliza ainda o Boletim Informativo, destinado a estudantes de todos os anos curriculares. Esta revista integra textos de carácter noticioso e recreativo, sendo veículo essencial do associativismo na FMUP.

#### 4.2. As ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares

Um número significativo destas ações é desenvolvido pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (AEFMUP). Os órgãos de gestão da FMUP e o Cem-FMUP beneficiam de uma relação privilegiada com a AEFMUP, uma vez que atuam como quer informantes-chave das necessidades da população-alvo (estudantes da FMUP), quer na realização de atividades dirigidas a essa mesma população.

No mandato de 2011, a AEFMUP apresentou-se organizada num núcleo de gestão (composto pelo Presidente, Vice-Presidentes e Tesoureiro) e em oito departamentos: Científico, Cultural, Desportivo, Editorial e Informativo, Educação Médica, Informático, Relações Internacionais e ainda de Saúde Pública e Reprodutiva.

No ano académico de 2010/2011 pertenceram à Direção da AEFMUP 25 estudantes e 6 estudantes nos demais Órgãos Sociais. Estão ainda representados por 6 estudantes nos Órgãos Sociais das federações a que pertencem (Federação Académica do Porto FAP; Associação Nacional de Estudantes de Medicina – ANEM e Federação Académica do Desporto Universitário - FADU e 8 estudantes integram os órgãos de gestão da FMUP.

A AEFMUP existe desde 1982 e desde a sua criação tem vindo a desempenhar um papel preponderante na representação estudantil e organização de atividades extracurriculares de âmbito muito diversificado.

O quadro seguinte representa algumas das iniciativas desenvolvidas pela AEFMUP no ano letivo 2010/2011, os objetivos inerentes à sua realização e a adesão dos estudantes da FMUP.

Quadro 18. Ações executadas pela AEFMUP no ano letivo 2010/2011<sup>+</sup>

Atividade	Objetivos	Adesão
Intercâmbios Clínicos da <i>International Federation of Medical Students Associations</i> (IFMSA)	Promover a oportunidade de realizar um estágio clínico de uma especialidade médica num serviço hospitalar, de modo a aperfeiçoar os conhecimentos teóricos e práticos relativos a essa área da Medicina. Promover o contacto com um sistema académico diferente.  20 Países envolvidos: Áustria, Brasil, Croácia, República Checa, Dinamarca, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Lituânia, Polónia, Eslováquia, Espanha, Bulgária, Rússia, Estónia, Montenegro, Turquia e Holanda.	Estudantes recebidos - 33 Estudantes enviados - 31
Intercâmbios Científicos da <i>International Federation of Medical Students Associations</i> (IFMSA)	Promover a participação de estudantes da pré-graduação em projetos científicos.  Serviços que colaboraram na receção dos estudantes: Bioquímica, Farmacologia, Genética, Fisiologia, Anatomia, Biologia Celular e Molecular e IPATIMUP.	Estudantes recebidos - 13 Estudantes enviados -8
Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEFs)	Organizar estágios de 15 dias em Hospitais ou Centros de Saúde de Portugal, durante os meses de agosto e setembro, que permitem uma oportunidade suplementar de prática clínica aos estudantes do 2º ciclo de estudos do Curso de MIMED-FMUP.	147 Estudantes
Sessões de casos clínicos e casos clínico-sociais	Apresentar e discutir casos clínicos por Docentes da FMUP de modo a desenvolver o pensamento crítico dos estudantes.	125 Estudantes por sessão, em média
<i>Workshop</i> de Sutura, Curso de Gestos Básicos em Medicina, MiniCurso de Fisiologia e Curso de Medicina Desportiva	Expor os aspetos gerais da técnica de sutura e dos processos de cicatrização, através de uma sessão prática para desenvolver a técnica de sutura em modelos (em colaboração com o Serviço de Cirurgia do Hospital São João); praticar gestos básicos e transversais em Medicina, como a colocação de gesso, realização de ecografia e otoscopia (em colaboração com os Serviços de Ortopedia, Cirurgia e Otorrinolaringologia do HSJ); proporcionar a experiência de investigação científica de qualidade aos estudantes da FMUP (em colaboração com o Serviço de Fisiologia da FMUP); divulgar e dar maior conhecimento aos estudantes da área da Medicina Desportiva (em colaboração com o Centro de Medicina Desportiva)	160 Estudantes (40 estudantes por sessão)
Hospital dos Pequenininos	Contribuir para que as crianças participantes adquiram uma perspetiva mais amigável do Hospital e da Medicina.	440 Estudantes de 3 Faculdades* assumiram o papel de “médicos” dos bonecos “doentes” trazidos pelas crianças Participaram 813 crianças dos 3 aos 5 anos de infantários da zona do Grande Porto
Desporto	Promover o bem-estar dos estudantes no que diz respeito à saúde física e ao desenvolvimento do contacto interpessoal. -“Medicina Radical” -Torneios (futsal, voleibol, ténis de mesa, natação, <i>Counter Strike</i> , basquetebol) - Campeonatos Académicos do Porto - Campeonatos Nacionais Universitários e Europeus Universitários (voleibol feminino – medalha de bronze) - “Medicina vai a banhos”.	No total, a AEFMUP possibilitou a prática desportiva a 350 estudantes
Rastreios	Rastrear algumas doenças crónicas mais prevalentes e contribuir para a educação de estilos de vida mais saudáveis. São realizados rastreios de hipercolesterolemia, diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade.	Houve 7 estudantes da FMUP a rastrear em Valongo e Santo Tirso
Cultura	Promover o convívio entre os estudantes da FMUP e desenvolver a sua faceta cultural e artística, nomeadamente através da realização de: Jantares de Convívio: Jantar Regional (25 estudantes da FMUP cozinham pratos típicos da sua região para 135 participantes), Jantar Internacional (20 estudantes de Erasmus confecionaram pratos do seu país de origem para cerca de 200 participantes), Magusto (cerca de 300 participantes) Noite de Teatro: o Grupo de Teatro Amador formado por estudantes da FMUP apresentou uma mini-peça da sua autoria, apresentada a cerca de 100 estudantes FMUP MusicFest: a primeira edição deste “concerto” contou com a presença de 5 grupos musicais compostos por estudantes da FMUP, que proporcionaram uma noite de música e convívio aos 200 estudantes presentes	935 estudantes envolvidos nas diferentes atividades

<sup>+</sup> Fonte: Associação de Estudantes da FMUP, novembro de 2011

\*Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Ciências da Nutrição e FMUP.

A AEFMUP organiza também o YES Meeting (*Young European Scientists Meeting*), que teve a sua 6ª edição em setembro de 2011. Trata-se de um encontro internacional de jovens cientistas e estudantes das áreas biomédicas, que decorre anualmente no final de setembro, na cidade do Porto. A comissão organizadora inclui um grupo de estudantes da FMUP, em parceria com a AEFMUP. O objetivo fundamental deste evento consiste em proporcionar aos estudantes pré-graduados a oportunidade de apresentarem o seu trabalho de investigação em cinco áreas: Neurociências, Oncologia & Biologia Molecular, Fisiologia & Imunologia, Cirurgia e Medicina Interna. Os trabalhos são avaliados por uma comissão científica constituída por médicos e investigadores reconhecidos, que selecionam os melhores trabalhos em cada área. Para além de vários simpósios com experts internacionais o programa também inclui *workshops* em que os estudantes podem discutir casos clínicos e a informação médica mais atual. As áreas abordadas no VI *YES Meeting* 2011 foram o Envelhecimento, a Medicina Cardiovascular, a Medula Óssea e Células Estaminais, Neurociências e Cirurgia por orifícios naturais. Esta atividade envolveu cerca de 500 estudantes, sendo 200 deles provenientes de países estrangeiros.

Nos dias 26 e 27 de novembro de 2011 decorreu na Aula Magna da FMUP o Congresso Nacional de Educação Médica. Este evento surgiu como um fórum de debate de organização conjunta da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) e da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (AEFMUP). Foi principal objetivo contribuir para a reflexão acerca do estado do Ensino da Medicina em Portugal e das mudanças necessárias para que haja uma maior aproximação às necessidades atuais dos cuidados de saúde, resultando na formação de médicos de reconhecida qualidade. Isto é, atendendo ao momento atual de indefinição económica e social, o Sistema Nacional de Saúde Português atravessa um período de importante evolução, com apostas crescentes nos cuidados de saúde primários e numa abordagem centrada no paciente na prestação de cuidados de saúde que devem ser acompanhadas de modificações no sistema de educação, para que sejam sustentáveis e sustentadas no tempo. Neste contexto, este congresso tentou promover um momento de diálogo sobre o futuro da formação médica em Portugal, tendo-se abordado temáticas ao nível dos programas curriculares relativos ao ensino pré-graduado, a formação contínua ao longo da vida profissional, a empregabilidade em Medicina ou a necessidade de fortalecer as relações e exaltar as boas práticas entre países da Comunidade Médica de Língua Portuguesa.

#### **4.3. As medidas de estímulo à inserção na vida ativa**

A criação do espaço europeu de ensino superior, por um lado, e o aumento da competitividade no plano internacional de muitas universidades de distintos continentes, por outro, vieram colocar desafios mais prementes às universidades portuguesas em geral e à do Porto em particular. Neste quadro, a U.Porto, através do seu Observatório de Emprego na realização do estudo sobre a transição para o trabalho dos licenciados da UP [13] tem efetuado o seguimento dos diplomados para dispor de instrumentos que permitam a definição de políticas de melhoria da qualidade, e para a afirmação e competitividade internacional dos ciclos de estudos e da própria universidade.

A FMUP colaborou neste estudo através do seu gabinete de apoio ao estudante (Gae-FMUP). Uma vez que se trata de um estudo retrospectivo os últimos dados disponíveis são referentes a 2007/2008 e constatou-se que existem diferenças entre as unidades orgânicas da UPorto, nomeadamente na situação de acesso ao emprego por parte dos licenciados em

Medicina, dado que até à data os estudantes licenciados (Mestres em Medicina desde 2007/2008) têm tido acesso direto ao mercado de trabalho através da frequência do Ano Comum e, depois, ao ingresso nas Especialidades Médicas.

## 5. Contributo dos Estudantes e Docentes da FMUP

O contributo dos estudantes e regentes de MIMED-FMUP foi solicitado através da realização um Inquérito de Opinião. Este inquérito foi administrado presencialmente no final do semestre (1º ciclo) ou no final do ano letivo (2º ciclo) aos estudantes e via e-mail aos regentes através de resposta *online*. Para alguns casos, devido a dificuldades de acesso e preenchimento, foi disponibilizado o questionário em papel.

### 5.1. Participantes

Responderam ao inquérito de opinião os estudantes do Curso de MIMED-FMUP que se encontravam inscritos no ano letivo 2010/2011. Para o 1º ano/1º semestre foram obtidas 234 respostas (75,7%), para 1º ano/2º semestre 89 respostas (28,8%), para o 2º ano/1º semestre 267 respostas (81,4%), para o 2º ano/2º semestre 57 respostas (17,4%), para o 3º ano/1º semestre 93 respostas (38,9%), para o 3º ano/2º semestre 94 respostas (39,3%), para o 4º ano 47 respostas (17,9%), para o 5º ano 66 respostas (26,6%) e para o 6º ano 220 (91,7%).

Responderam ao inquérito de opinião 84 (100,0%) regentes, das 84 UC a funcionar no ano letivo 2010/2011, correspondendo a um total de 63 docentes que integram o corpo docente do Curso de MIMED-FMUP. Foram incluídos nas regências responsáveis das diferentes áreas das UC de Medicina 4º e 5º anos.

### 5.2. Perspetiva dos Estudantes

Os resultados dos inquéritos de opinião evidenciaram que os estudantes, quando questionados acerca da sua satisfação com a adequação a Bolonha do Curso de MIMED-FMUP, mostram-se insatisfeitos com o novo paradigma. Em 2010/2011, apenas o 1º ano curricular demonstrou satisfação com a adequação do Curso ao Processo de Bolonha (79,4%). Os 4º e 5º anos foram os que obtiveram menor índice de satisfação (apenas 29,8% e 17,2% dos estudantes encontravam-se satisfeitos com a adequação a Bolonha, respetivamente).

Ao longo dos quatro anos em estudo, apenas o 1º ano apresentou uma evolução positiva (Figura 10).

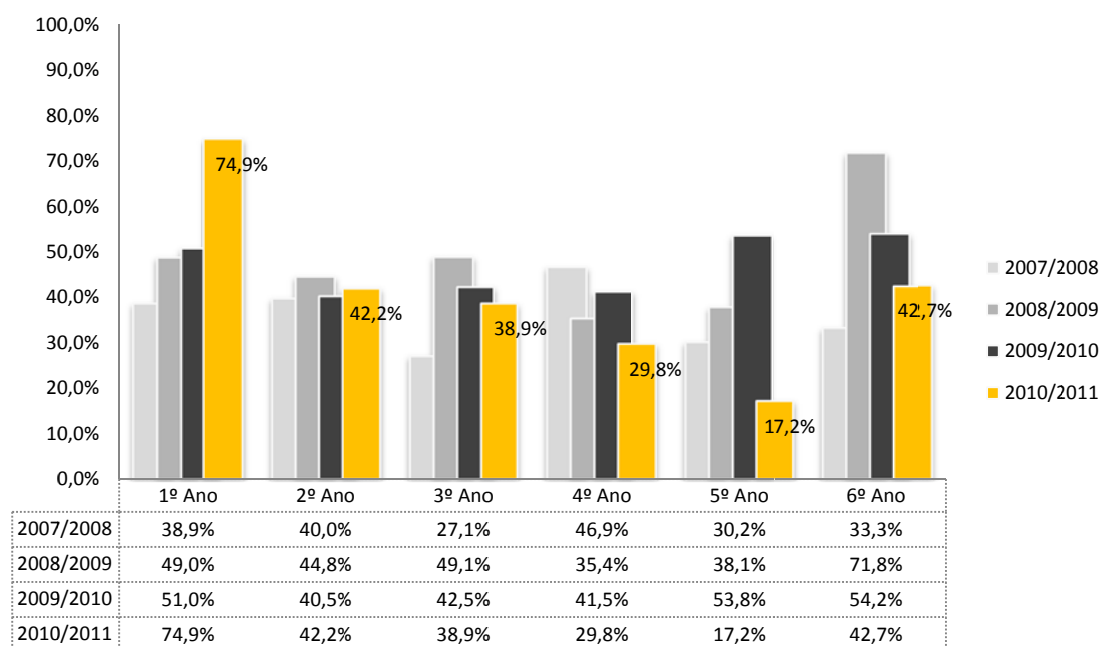


Figura 10. Índice de satisfação dos estudantes com a adequação do Curso de MIMED-FMUP ao Processo de Bolonha

Tal como verificado nos anos letivos anteriores, os índices de satisfação relativamente ao Curso e à frequência na FMUP foram muito positivos (91,5% e 90,3%, respetivamente) (Figura 11).

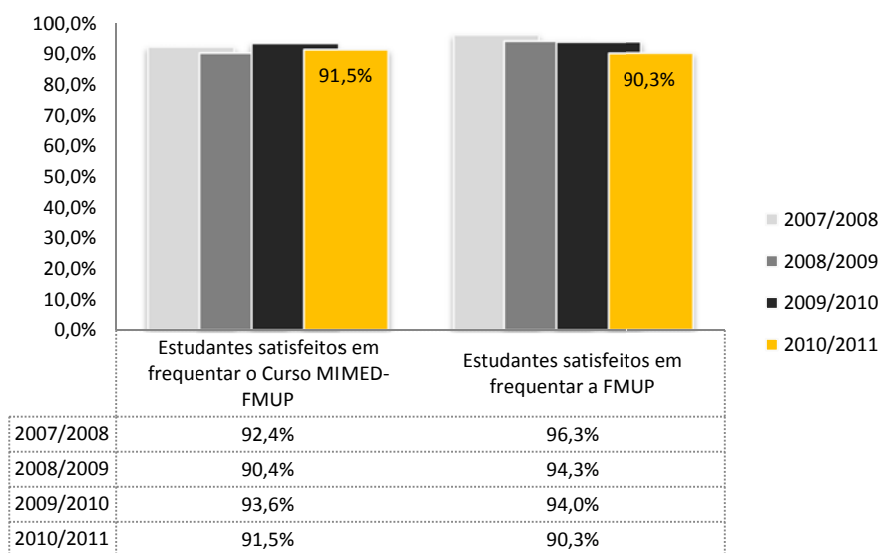


Figura 11. Índice de satisfação dos estudantes com o Curso de MIMED-FMUP e com a FMUP



### 5.3. Perspetiva dos Regentes

No que diz respeito aos regentes, observou-se que em relação a 2007/2008 a satisfação com a adequação a Bolonha do Curso de MIMED-FMUP obteve um aumento expressivo (49,2% vs. 65,0%).

Tal como verificado nos anos letivos anteriores, os índices de satisfação relativamente a lecionar na FMUP e à qualidade do Curso foram muito positivos (96,8% e 95,2%, respetivamente) (Figura 12).

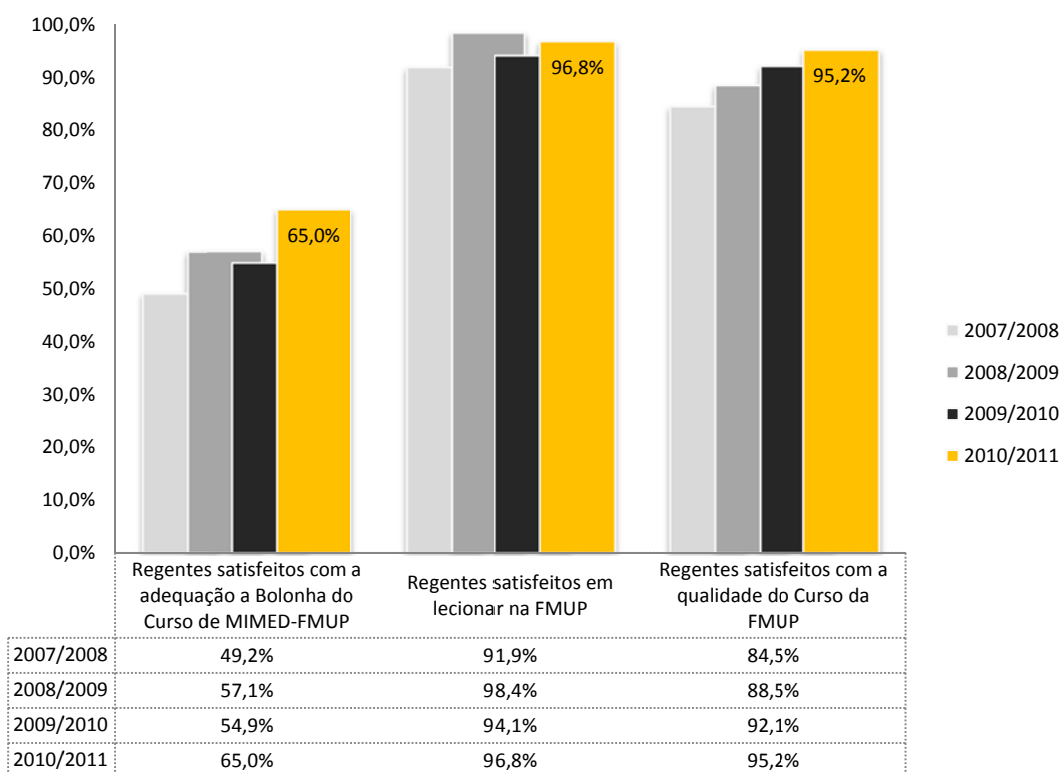


Figura 12. Índice de satisfação dos regentes com a adequação a Bolonha, com o Curso de MIMED-FMUP e com a FMUP

### III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório surge no cumprimento do preconizado pelo Decreto-lei nº 107/2008 de 25 de junho, isto é, elaborar de modo “anual um relatório acerca da concretização dos objetivos do Processo de Bolonha”. Todavia, para além da avaliação referente ao ano académico de 2010/2011, sendo este o último ano em análise, foi ainda objetivo da equipa da avaliação evidenciar o “progresso das mudanças” quer no curso quer na instituição de acordo com os indicadores recolhidos neste quadriénio em estudo (2007/2008; 2008/2009; 2009/2010; 2010/2011).

A implementação de Bolonha no Ensino Superior tem estado na agenda dos principais intervenientes do processo educativo do ensino superior a nível Europeu, mas a Medicina tem sido alvo muito particular da adequação a este processo [14, 15].

Neste Relatório, numa perspetiva global, procura-se apresentar os pontos essenciais da avaliação da concretização dos objetivos do Processo de Bolonha na FMUP, considerando a identificação dos aspetos positivos e dos que necessitam de melhoria, com a finalidade de apoiar a implementação deste processo na Instituição.

#### **Aspetos positivos**

- Foram concluídos os novos “edifícios” da FMUP, designados por CIM – Centro de Investigação Médica – sendo composto por 3 módulos – Central, Nascente e Poente;
- A FMUP continua a ser a IES que recebe os estudantes com mais elevadas classificações no acesso ao MIMED;
- Tendo em conta a relevância do curso MIMED-FMUP é de referir que, globalmente, a comunidade académica demonstrou satisfação com a FMUP e com o Curso de MIMED-FMUP;
- A FMUP desenvolveu uma série de iniciativas no sentido de melhorar o sucesso académico e propiciar melhores oportunidades a estudantes e docentes aos níveis da formação pedagógica e da investigação;
- Salienta-se a oferta disponível de ensino pós-graduado na perspetiva de uma aprendizagem contínua de conhecimentos e de experiências, essencialmente em termos de cursos de formação contínua e de unidades livres de formação;
- A Internacionalização e os programas de mobilidade são pontos estratégicos na FMUP; todos os anos a FMUP conta com um número significativo de estudantes em programas de mobilidade da mesma forma que, também é proporcionado aos estudantes da FMUP a deslocação para Universidades estrangeiras através da celebração de protocolos bilaterais;
- As instalações do Serviço de Consulta Psicológica (Psi), que funciona em parceria com o Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do HSJ, E.P.E., como vetor essencial de apoio aos estudantes e à restante comunidade académica da FMUP, e mais recentemente à comunidade académica da U. Porto;
- A investigação científica da FMUP é de reconhecido nível de qualidade, obtendo financiamento por várias entidades proporcionando um nível de excelência na investigação.

### **Aspetos que necessitam de melhoria**

- Gestão da informação institucional;
- Modalidades e procedimentos recolha de informação através de inquéritos, principalmente ao nível dos estudantes (dificuldade cada vez mais acentuada ao longo dos diferentes anos);
- Insucesso escolar registado de modo contínuo nalgumas das UC da Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde do curso de Mestrado Integrado em Medicina da FMUP, que já têm vindo a ser intervencionadas pelo Conselho Pedagógico;
- Informação insuficiente, ao nível dos cursos de pós-graduação, mestrados e doutoramentos, acerca dos indicadores da adequação a Bolonha do MIMED-FMUP, quer a nível de estudantes quer de docentes;
- Procedimentos de avaliação dos cursos de pós-graduação (mestrados, doutoramentos, formação contínua);
- A mobilidade docente no enquadramento dos programas institucionais é nula ou quase nula.

#### IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Harris L, Driscoll P, Lewis M, Matthews L, Russell C, Cumming S: Implementing curriculum evaluation: case study of a generic undergraduate degree in health sciences. *Assessment & Evaluation in Higher Education* 2010, 35(4):477-490.
2. Decreto-Lei nº 62/2007 de 10 de setembro.
3. Despacho Normativo nº 18-B/2009, Diário da República 2ª Série, 14 de maio de 2009.
4. Despacho n.º 1795/2010, Diário da República - 2ª Série, 26 de janeiro de 2010.
5. Frenk J, Chen L, A Bhutta Z, Cohen J, Crisp N, Evans T, Fineberg H, Garcia P, Ke Y, Kelley P et al: Health professionals for a new century: transforming education to strengthen healthy systems in an interdependent world. *Lancet* 2010, 376:1923-58.
6. Ferreira M, Loureiro E, Freitas A: Guia: Normas de Organização e Avaliação. Unidade Curricular Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio. 1ª Edição. FMUP: Porto (versão corrigida e ampliada em 2010) 2008.
7. Severo M, Tavares MAF: Meta-evaluation in clinical anatomy: A practical application of item response theory in multiple choice examinations. *Anatomical Sciences Education* 2010, 3(1):17-24.
8. Regulamento Pedagógico da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2011.
9. Regulamento do Reconhecimento e Creditação de Formação e de Competências da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2011.
10. Código de Conduta e de Boas Práticas da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2011.
11. Relatório de avaliação da Unidade Curricular “Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio Profissionalizante” 2010/2011: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, julho 2010.
12. Guia Informativo ECTS 2010/2011. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2010.
13. Relatório “Transição para o trabalho dos licenciados da Universidade do Porto (2006-2007)”. setembro, 2010.
14. Patrício M, den Engelsen C, Tseng D, ten Cate O: Implementation of the Bologna two-cycle system in medical education: Where do we stand in 2007?-Results of an AMEE-MEDINE survey. *Medical Teacher* 2008, 30(6):597-605.
15. Patrício M, Harden RM: The Bologna Process-A global vision for the future of medical education. *Medical Teacher* 2010, 32(4):305-315.

## AGRADECIMENTOS

A elaboração do relatório acerca da concretização dos objetivos do processo de Bolonha relativo ao ano académico 2010/2011, bem como a possibilidade que decorre da apresentação de uma perspetiva comparativa dos quatro anos letivos decorridos na FMUP após início da implementação do processo de Bolonha, foi possível devido à colaboração entre vasto número de intervenientes a quem o Centro de Educação Médica da FMUP (Cem-FMUP) reconhecidamente presta o seu agradecimento:

Divisão Académica

Divisão Financeira e Patrimonial

Divisão de Recursos Humanos

Departamento de Apoio à Investigação e Pós-Graduação

Secretariado da Direção

Laboratório de Iconografia

Associação de Estudantes da FMUP

Regentes das Unidades Curriculares do MIMED-FMUP

Estudantes do MIMED-FMUP

**Anexo - INDICADORES DE REFERÊNCIA, 2010/2011**

<b>GESTÃO</b>						
	Fonte do Financiamento	2007	2008	2009	2010	2011
<b>1. FINANCIAMENTO</b>	Orçamento de Estado	12.837.024,00	13.161.680,70	12.491.665,00	13.054.753,00	11.794.351,00
	Receitas Próprias	6.841.321,73	6.782.510,13	7.380.238,00	14.901.308,00	5.764.776,00
	Outros Fundos					2.259.887,00
	Orçamento Total	19.678.345,73	19.944.190,83	19.871.903,00	27.956.061,00	19.819.014,00
<b>ATRATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO</b>						
<b>2. MEDIDAS DE ACESSO AO CURSO DE Mestrado Integrado em Medicina (MIMED-FMUP)</b>						
2.1.	Número de vagas	245				
2.2.	Número de candidatos	1200 – 1ª Fase				
2.3.	Relação entre o número de vagas e o número de candidatos	5 candidatos para 1 vaga				
<b>APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA</b>						
<b>3. MEDIDAS DE ACESSO AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 2º CICLO (MESTRADOS), 3º CICLO (DOUTORAMENTOS)</b>						
3.1	Número total de vagas	1896				
<b>4. GESTÃO ACADÉMICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO/Mestrado/DOUTORAMENTOS</b>						
4.1	Número de Cursos de Mestrado (2º ciclo)	8				
4.2	Número de Cursos de Doutoramento (3º ciclo)	8				
4.3	Número de Pós-Graduações	11				
4.4	Número de Cursos de formação contínua e de unidades livres de formação	99				
4.5	Número de vagas - Mestrado (2º ciclo)	180				
4.6	Número de vagas - Doutoramento (3º ciclo)	88				
4.7	Número de vagas - Cursos de Pós-Graduação	205				
4.8	Número de vagas para Cursos de formação contínua e de unidades livres de formação	1250				
4.9	Número de candidatos - Mestrado (2º ciclo)	300				
4.10	Número de candidatos - Doutoramento (3º ciclo)	194				
4.11	Número de candidatos - Cursos de Pós-Graduação	155				
4.12	Número de estudantes - Mestrado (2º ciclo)	134				
4.13	Número de estudantes - Doutoramento (3º ciclo)	68				
4.14	Número de estudantes - Cursos de Pós-Graduação	115				
4.15	Número de participantes - Cursos de formação contínua e de unidades livres de formação	349				
4.16	Divulgação dos Cursos na Internet	Sigarra/http://ipg.med.up.pt Google				
4.17	Divulgação dos Cursos nos órgãos de comunicação	Público/Jn/ Expresso/ Fórum Estudante				

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE				
<b>5. QUALIDADE DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES</b>				
5.1	Qualificação dos candidatos Contingente Geral – 1.ª fase	Mínimo – 185,2	Máximo - 197,2	
5.2	Qualidade da metodologia de avaliação	% UC consideradas pelos estudantes com metodologia de avaliação adequada	% Regentes que consideram a metodologia de avaliação da sua UC adequada	
		1º Ano	87,5 (7 UC)	100,0
		2º Ano	83,3 (10 UC)	100,0
		3º Ano	75,0 (9 UC)	91,7
		4º Ano	55,6 (5 UC)	83,3
		5º Ano	60,0 (6 UC)	100,0
		6º Ano	42,9 (3 UC)	95,2
5.3	Qualidade dos métodos de ensino/aprendizagem (perspetiva dos estudantes)	% de estudantes que avaliou positivamente a qualidade dos métodos de ensino/aprendizagem		
			1ºSemestre	2ºSemestre
		1º Ano	92,5	86,5
		2º Ano	66,9	92,8
		3º Ano	77,4	80,5
		4º Ano	80,0	
		5º Ano	74,2	
6º Ano	84,1			
5.4	Número de estudantes com interrupção do curso	18 (dos quais 5 por prescrição)		
5.5	Número de graduados (Mestre em Medicina)	227 (85H 142M)		
5.6	Taxas de reprovação	Ano	Repetentes N (%)	C/ disciplinas em atraso não repetentes N (%)
		1º	34 (11,0)	-
		2º	63 (19,0)	174 (52,6)
		3º	21 (7,6)	174 (63,0)
		4º	9 (3,7)	124 (53,2)
		5º	5 (1,9)	95 (36,3)
		6º	11 (4,3)	72 (28,1)
<b>6. QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE</b>				
6.1	Número Mestres		33	
6.2	Número de Doutorados		123	
6.3	Número de Docentes com Agregação		58	
7.	MEDIDAS ESPECÍFICAS DE APOIO Á PROMOÇÃO DO SUCESSO EM UC ESPECÍFICAS		Existe em 44 UC das 85 inquiridas (45,9%)	
8.	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS COM VISTA À INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES		16	
<b>9. AFILIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE PARA GARANTIR A PRÁTICA CLÍNICA NO CURSO DE MIMED-FMUP</b>				
9.1	Número de protocolos assinados entre a FMUP e Unidades de Saúde		18	
9.2	Número de Unidades de Saúde afiliadas		5	
9.3	Número de profissionais das unidades afiliadas envolvidos no programa do Curso de Mestrado Integrado em Medicina		356	
9.4	Qualificação académica/profissional dos profissionais que apoiam a prática clínica nas unidades afiliadas (não foram contemplados os docentes do HSJ)	Qualificação	N	
		Licenciatura	313	
		Mestrado	20	
		Doutoramento	23	
<b>10. IMPLEMENTAÇÃO DO 1º CICLO DE ESTUDOS E 2º CICLO DE ESTUDOS (MIMED-FMUP)</b>				
10.1	Índice de satisfação dos estudantes com a adequação ao Processo de Bolonha	Ano	% de Estudantes satisfeitos com a adequação a Bolonha	
		1º	74,9	
		2º	42,2	
		3º	38,9	
		4º	29,8	
		5º	17,2	
		6º	42,7	



10.2	Índice de satisfação dos Regentes com a adequação ao Processo de Bolonha	% de Regentes satisfeitos com a adequação a Bolonha		
		65,0		
10.3	Estruturação das UC (1º e 2º ciclos do Curso de MIMED-FMUP) em torno do perfil de competências	Adequada em 78 das 84 UC inquiridas (92,9%)		
10.4	Inclusão de competências transversais nas UC (1º e 2º ciclos do Curso de MIMED-FMUP)	Efetuada em 79 das 84 UC inquiridas (92,9%)		
10.5	Integração das aprendizagens nas UC (1º e 2º ciclos do Curso de MIMED-FMUP)	Efetuada em 63 das 84 UC inquiridas (75,0%)		
10.6	Metodologias de ensino-aprendizagem mais ativas e cooperativas	1º ciclo (N=32)	2º ciclo	
			4º e 5º Anos (N=25)	6º Ano (N=27)
		Bed-side teaching: 7 UC Simulação: 5 UC Discussão de casos clínicos: 17 UC	Bed-side teaching: 20 UC Simulação: 7 UC Discussão de casos clínicos: 25 UC	Bed-side teaching: 19 UC Simulação: 7 UC Discussão de casos clínicos: 20 UC

#### AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SINERGIA ENSINO/INVESTIGAÇÃO

##### 11. INVESTIGAÇÃO ASSOCIADA AO CURSO DE MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

11.1	Número de Unidades de Investigação	5			
11.2	Número de projetos de Investigação	101			
11.3	Montante do financiamento captado para investigação	Montante	2009	2010	2011
			2.770.197,00	3.146.581,00	2.490.453,00
	Número Proj.	67	145	96	
11.4	Número de apresentações realizadas	Informação não disponível			
11.5	Número de trabalhos publicados	Informação não disponível			
11.6	Número de prémios atribuídos	Informação não disponível (docentes, investigadores, doutorandos e mestrandos e estudantes)			

##### 12. PROJETOS (DISSERTAÇÃO/ MONOGRAFIA/ RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE) APRESENTADOS PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA (OUTUBRO 2011)

12.1	Número total de estudantes avaliados na UC	231	
12.2	Distribuição das áreas de conhecimento onde são apresentados os projetos	Medicina Comunitária	35
		Ginecologia/Obstetrícia	26
		Pediatria	25
		Cirurgia Geral	23
		Angiologia e Cirurgia Vascul	12
		Ortopedia e Traumatologia	9
		Cardiologia	7
		Nefrologia	7
		Doenças Infeciosas	6
		Farmacologia e Terapêutica	6
		Medicina Legal	6
		Psiquiatria e Saúde Mental	6
		Administração Hospitalar	5
		Anatomia Patológica	5
		Pneumologia	5
		Anestesiologia	4
		Psicologia Médica	4
		Reumatologia	4
		Bioquímica	3
		Fisiologia	3
		Neurologia	3
		Educação Médica	2
Epidemiologia	2		
Estomatologia	2		
Gastrenterologia	2		
Gastrenterologia	2		
Neurocirurgia	2		

	Oftalmologia	2
	Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética	1
	Endocrinologia	1
	Genética Médica	1
	Hematologia Clínica	1
	Histologia e Embriologia	1
	Infertilidade	1
	Medicina	1
	Morfologia	1
	Neonatologia	1
	Neurociências	1
	Neuroradiologia	1
	Reumatologia Pediátrica	1
	Urologia	1

12.3 Número de projetos apresentados em provas públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dissertações - 34</li> <li>• Monografias - 148</li> <li>• Relatórios de Estágio Profissionalizante- 49</li> </ul>			
12.4 Realização académica dos estudantes	Inscritos	Avaliados	Aprovados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliados/Inscritos 96,3%</li> <li>• Aprovados/Inscritos 96,3%</li> <li>• Aprovados/Avaliados 100,0%</li> </ul>
	240	231	231	

#### FLEXIBILIDADE E COMPARABILIDADE

#### 13. DISCIPLINAS DE OPÇÃO QUE INTEGRAM COMPONENTES BÁSICOS E CLÍNICOS DO CURSO DE MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

13.1 Número de UC de opção em áreas de conhecimento básico	18 disponíveis 6 funcionaram
13.2 Número de UC de opção em áreas de conhecimento clínico	23 disponíveis 14 funcionaram
13.3 Número de docentes responsáveis pelas UC	31 Regentes para 41 UC disponíveis 17 Regentes para 20 UC a funcionar

#### 14. GESTÃO ACADÉMICA DO CURSO DE MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

14.1 Tempo de Trabalho	Tempo de Trabalho (Horas)	
	Total	Contacto
	9720	3662
14.2 Número de docentes		
<i>Carreira</i>	377	
Professores catedráticos	26	
Professores associados	49	
Professores auxiliares	41	
Assistentes	0	
Assistentes estagiários	10	
<i>Convidados</i>		
Professores catedráticos convidados, 100%	1	
Professores associados convidados, 30%	24	
Professores associados convidados, 20%	1	
Professores auxiliares convidados, 100%	4	
Professores auxiliares convidados, 60%	2	
Professores auxiliares convidados, 50%	1	
Professores auxiliares convidados, 40%	1	
Professores auxiliares convidados, 30%	29	
Professores auxiliares convidados, 20%	8	
Assistentes convidados, 100%	4	
Assistentes convidados, 50%	2	
Assistentes convidados, 40%	153	
Assistentes convidados, 30%	2	
Assistentes convidados, 20%	1	
<i>Monitores</i>	18	
14.3 Docentes Voluntários	404	

	Tipologia	Rácio
14.4 Rácio professor/estudante	Pré Graduação Pós Graduação (Medicina) Pós Graduação (Ciências e Tecnologia) Pós Graduação (Outros)	1 para 6 1 para 5 1 para 8 1 para 13
14.5 Índice de satisfação dos estudantes com o Curso (MIMED-FMUP)	Ano	% de estudantes satisfeitos com o Curso
	1º	95,6
	2º	89,7
	3º	90,2
	4º	85,1
	5º	80,3
	6º	89,6
14.6 Índice de satisfação dos estudantes com a FMUP	Ano	% de estudantes satisfeitos com a FMUP
	1º	96,5
	2º	87,8
	3º	93,5
	4º	83,0
	5º	84,8
	6º	94,0
14.7 Índice de satisfação dos docentes com o Curso	% Regentes satisfeitos com a qualidade do Curso	
	95,2	
14.8 Índice de satisfação dos docentes com a FMUP	% Regentes satisfeitos em lecionar na FMUP	
	96,8	
<b>COMPARABILIDADE E MOBILIDADE</b>		
15. NÚMERO DE RECONHECIMENTOS DE LICENCIATURAS (TRATADO LUSO-BRASILEIRO)	0	
16. NÚMERO DE EQUIVALÊNCIAS AO GRAU DE MESTRE EM MEDICINA	12	
17. NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilidade "in" - 68</li> <li>Mobilidade "out" - 57</li> </ul>	
18. NÚMERO DE DOCENTES EM MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilidade "in" - 4</li> <li>Mobilidade "out" - 0</li> <li>Equiparação a bolseiro - 227 pedidos</li> </ul>	
19. NÚMERO DE PROTOCOLOS ESTABELECIDOS COM UNIVERSIDADES EUROPEIAS	Novos: 5; Total: 42	
20. ELABORAÇÃO DO GUIA ECTS	Sim (em Português e em Inglês)	
<b>ENVOLVIMENTO ESTUDANTIL NA GESTÃO</b>		
21. NÚMERO DE ESTUDANTES NOS ÓRGÃOS DE GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conselho Pedagógico - 5</li> <li>Conselho de Representantes - 3</li> <li>Conselho Consultivo - 1</li> </ul>	
22. EXISTÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	Sim	
<b>TRANSPARÊNCIA</b>		
23. DIVULGAÇÃO NA INTERNET DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO (DAS UNIDADES CURRICULARES, DOS CURSOS E DA FMUP)	<p>Não é ainda uniforme em todos os Cursos. Algumas UC assumem este procedimento</p> <p>Avaliação do Curso MIMED-FMUP – Relatório colocado no SIGARRA</p>	
<b>EMPREGABILIDADE</b>		
24. CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS NO EXAME DE ACESSO À ESPECIALIDADE MÉDICA	Classificação	N
	[90-100]	11
	[80-90[	41
	[70-80[	57
	[60-70[	46
	[50-60[	24
	<50	24
	"Ranking"	
		50 a 1
		257 a 51
		592 a 258
		927 a 593
		1190 a 928
		1439 a 1191

## **Fontes de Informação**

Associação de Estudantes da FMUP

Biblioteca Geral

- Laboratório de Iconografia

Comissão Científica do Curso de MIMED-FMUP

Centro de Educação Médica

- Gabinete de Apoio ao Estudante
- Gabinete de Relações Internacionais
- Gabinete de Educação Médica
- Gabinete de Programas e Projetos

Departamento de Apoio à Investigação e à Pós-graduação

Gabinetes de Apoio à Direção

- Gabinete de Comunicação e Imagem

Serviços Administrativos da FMUP

- Divisão Académica
- Divisão de Recursos Humanos
- Divisão Financeira e Patrimonial

Serviços de Utilização Comum

- Serviço de Informática

Porto, 30 de dezembro de 2011

Relatório produzido no CEM-FMUP (Gabinete de Educação Médica – Gem-FMUP)

### **Relatores**

Professora Doutora Maria Amélia Ferreira

Dra. Isabel Lourinho

Dra. Joselina Barbosa

### **Produção Gráfica**

Dr. Sérgio Evangelista